REVISTA DA
APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Jan/Fev de 2011
nº 619

POLÍTICA
ASSEMBLEIA TERÁ SETE DEPUTADOS MÉDICOS

ESCÂNDALO
EXAME PARA REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA REPROVA QUASE 100%

INTEGRAÇÃO
NOVO MODELO DE GESTÃO UNE APM E REGIONAIS

PLANOS DE SAÚDE
EMBATE POR REMUNERAÇÃO DIGNA CONTINUA EM 2011

A APM traz uma novidade que vai agitar 2011...

AGUARDE!

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

80ANOS

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 619 - Jan/Fev de 2011

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Presidente
Jorge Carlos Machado Curi

Diretores Responsáveis
Renato Françoso Filho
Leonardo da Silva

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Editora-assistente
Camila Kaseker

Repórteres
Bruna Cenço
Giovanna Rodrigues

Estagiário
Leonardo Blecher

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica
TESS Editorial
tesseditorial@terra.com.br

Fotos
Osmar Bustos

Assistente administrativo
Juliana Bomfim

Assistente de Comunicação
Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento de Marketing da APM
Arnaldo Simões
Fones: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal
Tiragem: 32.050 exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br

IVC

Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Renato Françoso Filho

Leonardo da Silva

PALAVRAS E AÇÕES

Nosso empenho em defender a prática da medicina com qualidade, condições de trabalho adequadas e remuneração justa consiste não somente em uma bandeira de mobilização médica, mas principalmente nos anseios de todos os profissionais que representamos. O grande desafio, sempre, é transformar palavras em ações.

Por isso, convidamos você, leitor, a redobrar a atenção sobre os parlamentares médicos, tanto em nível estadual como federal, a fim de construirmos avanços e consolidarmos conquistas para os profissionais e para a população, fundamentalmente, nos próximos quatro anos. A classe deve amadurecer neste sentido, reconhecendo o real valor de tal acompanhamento.

O movimento associativo e, como consequência, a nossa Revista da APM continuarão a reivindicar a valorização do trabalho médico nos âmbitos público e privado, assim como o aprimoramento inadiável dos nossos sistemas de graduação, pós-graduação e revalidação de diplomas médicos, sem falar na educação continuada.

Estaremos alertas também sobre macroquestões sociais cujos impactos sobre a saúde e o atendimento médico são enormes, a exemplo do alcoolismo ao volante e das diversas formas de poluição, tratados em reportagens nesta edição.

Além disso, a APM tem aperfeiçoado, continuamente, os serviços e benefícios aos associados. Agora, um novo modelo de gestão, iniciado pela APM Estadual e a Regional de Presidente Prudente, permitirá a extensão de muitas dessas vantagens aos sócios do interior, numa ação inédita de integração, como você pode conferir nas próximas páginas.

Boa leitura!

Renato Françoso Filho
e Leonardo da Silva
Diretores de Comunicação

ÍNDICE

Radar Médico 5
Radar Regionais 9
Planos de saúde 12
Deputados estaduais 14
Integração 20
Especialidades 22
Revalidação de diplomas 28
Clube de Benefícios 30
DMED 32
Clube de Campo 34
Entrevista 35
Prevenção ao álcool 38
Meio ambiente 40
Serviços 43
Literatura 44
Agenda científica 45
Agenda cultural 46
Classificados 50

Jorge Carlos Machado Curi
PRESIDENTE DA APM

Editorial

O ANO COMEÇA QUENTE

Assim percebemos e assim o faremos. Pela frente, uma série de desafios para a valorização do trabalho médico e assistência de qualidade à saúde da população. Importantes desdobramentos das ações iniciadas em 2010 nos ocupam, como o gabinete de crise formado junto às Regionais e às Sociedades de Especialidade no que se refere à gritante defasagem dos honorários e às inaceitáveis interferências dos planos de saúde sobre nossa autonomia profissional. Continuaremos estimulando as iniciativas de protesto e organizaremos, ao lado das entidades nacionais, campanha de grande alcance a fim de pressionar as empresas do setor.

Na área pública, estamos, como sempre, prontos a participar da construção das políticas de saúde, como tem sinalizado o novo ministro Alexandre Padilha. Temas essenciais como o financiamento adequado do setor, a carreira de Estado e a presença dos médicos no Conselho Nacional de Saúde já voltam à pauta.

A nova legislatura na Câmara dos Deputados, Senado e Assembleia Legislativa traz consigo um sentido de renovação que nos anima no trabalho de sensibilização dos senhores parlamentares quanto a matérias fundamentais, a exemplo das regulamentações da Emenda 29 e da medicina, projetos de lei da CBHPM, do salário mínimo profissional e da cláusula de reajuste, entre outros. Temos a obrigação, como cidadãos, de nos manter atentos à atuação daqueles que nos representam e, como médicos, de permanecer mobilizados em prol de nossas causas.

Tenho certeza de que será uma incrível oportunidade para todos do setor associativo a indicação e o trabalho do amigo Giovanni Guido Cerri para a Secretaria da Saúde, que assume o grande desafio de regionalização e otimização da assistência à saúde, cujas deficiências atuais podem começar a ser superadas a partir de ações conjuntas. A capilaridade da APM pode e deve propiciar uma parceira fundamental para agilizar respostas concretas a esses desafios.

Quanto ao ensino, continuamos a defender processos abrangentes e efetivos de avaliação dos alunos de medicina, durante e ao final do curso, além de critérios igualmente rigorosos no que se refere à estrutura das escolas e à revalidação dos diplomas expedidos no exterior.

Integra também a agenda da APM em 2011 a implantação de um promissor modelo de gestão visando à integração com o conjunto de nossas Regionais, a fim de fortalecer e renovar o associativismo. A acolhedora Presidente Prudente nos está ajudando a inaugurar mais este campo de atuação, repleto de vantagens aos associados e às instituições.

Ao longo deste ano, haverá mais novidades marcantes, como a mudança da logomarca da Associação, o lançamento de um livro sobre a história da entidade e outras surpresas. Afinal, a nossa APM completa 80 anos, repleta de energia.

Mas o mais importante é que continuaremos juntos, aperfeiçoando o trabalho em equipe e o movimento médico para uma assistência à saúde sempre mais qualificada, em que haja valorização do profissional, condições de trabalho, educação continuada, com total compromisso, tanto no público quanto no privado. Vamos em frente!

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2008-2011
Presidente: Jorge Carlos Machado Curi
1º Vice-presidente: Florisval Meinão
2º Vice-presidente: Paulo de Conti
3º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
4º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
Secretário Geral: Ruy Yukimatsu Tanigawa
1º Secretário: Paulo Cezar Mariani

DIRETORES
Administrativo: Akira Ishida; **Administrativo Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **1º Patrimônio e Finanças:** Murilo Rezende Melo; **2º Patrimônio e Finanças:** Clóvis Francisco Constantino; **Científico:** Álvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto:** Paulo Manuel Pêgo Fernandes; **Defesa Profissional:** Tomas Patrício Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto:** Jarbas Simas; **Comunicações:** Renato Françoso Filho; **Comunicações Adjunto:** Leonardo da Silva; **Marketing:** Nicolau D´Amico Filho; **Marketing Adjunto:** Wilson Olegário Campagnone; **Eventos:** Lacildes Rovella Júnior; **Eventos Adjunta:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Tecnologia de Informação:** Ronaldo Perches Queiroz; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Ivo Carelli Filho; **Previdência e Mutualismo:** Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunta:** Maria das Graças Souto; **Social:** Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto:** Antonio Ismar Marçal Menezes; **Ações Comunitárias:** Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto:** Roberto de Mello; **Cultural:** Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto:** Guido Arturo Palomba; **Serviços aos Associados:** Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços aos Associados Adjunto:** Cristião Fernando Rosas;**Economia Médica:** José Antonio de Lima; **Economia Médica Adjunto:** Helder de Rizzo Da Matta; **1º Diretor Distrital:** Delcides Zucon; **2º Diretor Distrital:** Arnaldo Duarte Lourenço; **3ª Diretora Distrital:** Silvana Maria F. Morandini; **4º Diretor Distrital:** João Marcio Garcia; **5º Diretor Distrital:** José Renato dos Santos; **6º Diretor Distrital:** Luís Fernando Peixe; **7º Diretor Distrital:** Eduardo Curvello Tolentino; **8ª Diretora Distrital:** Regina Maria Volpato Bedone; **9ª Diretora Distrital:** Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital:** Ademar Anzai; **11º Diretor Distrital:** Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital:** Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital:** Antonio Amauri Groppo

CONSELHO FISCAL
Titulares: Carlos Alberto Monte Gobbo, Ênio Luiz Tenório Perrone, Haino Burmester, Hélio Alves de Souza Lima, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi. **Suplentes:** Caio Fábio Câmara Figliulo, João Sampaio de Almeida Prado, José Carlos Lorenzato, Luciano Rabello Cirillo, Nadjanara Dorna Bueno.

Associação Paulista de Medicina
Filiada à Associação Médica Brasileira

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901
São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

Osmar Bustos

Giovanni Cerri, assumindo a Saúde em São Paulo, e Jorge Curi, da APM

Novo secretário da Saúde reúne-se com diretores da APM

Com o objetivo de ouvir sobre as demandas da área médica na capital e no interior, o novo secretário da Saúde do governo de São Paulo, Giovanni Guido Cerri, empossado nos primeiros dias do ano, esteve reunido com a diretoria da Associação Paulista de Medicina (APM), em 28 de janeiro.

Entre os temas da pauta, destacam-se a regionalização dos atendimentos; a necessidade urgente de aumentar o financiamento do setor; os desafios para melhoria da gestão; programas de educação médica continuada, a serem desenvolvidos em parceria entre a APM e a Secretaria; além do plano de carreira, cargos e vencimentos (PCCV) para os médicos.

No seu discurso de posse, Cerri havia elencado como prioridades humanizar o atendimento, integrar os serviços, diminuir as desigualdades em todo o Estado e criar políticas de educação e prevenção. "Saúde deve ser apartidária. Seremos austeros, conseguindo mais recursos, mas também administrando melhor os já existentes."

"Nossa obrigação é apresentar propostas e, para isso, vamos nos organizar rapidamente. Os médicos não aguentam mais os multiempregos, as condições indignas de trabalho e tantas outras mazelas enfrentadas no dia a dia", ressaltou o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, ao reafirmar a total disposição em colaborar com a Secretaria.

Curi explicou que ocorrerão reuniões de trabalho entre os diretores da Associação e as equipes técnicas da Secretaria, a fim de amadurecer as ideias e já transformá-las em ações e programas concretos.

Cerri frisou a importância das associações médicas, das quais sempre foi muito próximo e participante. "Estou na Secretaria junto com as universidades e com a APM. Conto com a participação de vocês, pois não podemos perder essa oportunidade. Somos todos sócios neste projeto", afirma.

O deputado federal Eleuses Paiva, presente ao encontro, pediu o apoio da diretoria da entidade no sentido de organizar pautas de interesse da classe médica e da população para que sejam trabalhadas desde o início de seu mandato.

Índice de reprovação é alto entre os formandos

A grande surpresa do Exame 2010 do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) ficou por conta do desempenho dos formandos na segunda fase, na qual são simuladas situações clínicas e problemas cotidianos da prática médica. Dos 264 participantes da etapa, 179 (68%) obtiveram resultado inferior à nota de corte (60% de acertos), índice muito maior que os dos anos anteriores (4% em 2009 e 10% em 2008).

Por outro lado, houve uma pequena melhora nos resultados da primeira fase, que avalia o conhecimento nas áreas básicas da medicina: 57% de aprovação, contra 44% em 2009 e 39% em 2008. De acordo com o Conselho, a metodologia de elaboração da prova foi a mesma.

Outro dado que chama a atenção é a constante queda no número de participantes. Em 2005, quando o Exame foi lançado, a primeira fase contou com 998 formandos, enquanto em 2010 foram 533. A participação é voluntária.

Para Jorge Curi, presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), este baixo desempenho é mais uma grave evidência da falta de qualidade de muitos cursos de medicina. "É urgente o consenso sobre um sistema de avaliação eficiente, durante e ao final do curso, com penalidades para a escola, que é responsável por oferecer corpo docente qualificado, hospital de ensino, número de vagas adequado e toda a infraestrutura necessária", frisa.

Thaís Ribeiro

Jarbas Simas e Mário Mosca Filho inauguram a sala

Sociedade Paulista de Perícias Médicas tem sede na APM

Desde dezembro, a Sociedade Paulista de Perícias Médicas (SPPM) e a Associação dos Médicos Peritos da Previdência Social do Estado de São Paulo estão sediadas no prédio da Associação Paulista de Medicina (APM), na capital.

Durante a cerimônia de posse do novo presidente da SPPM, Mário Mosca Filho, foi também celebrada a recente resolução do Conselho Federal de Medicina de transformar a especialidade Medicina Legal em Medicina Legal e Perícias Médicas.

"Pretendemos promover cursos, construir biblioteca e revista virtuais da entidade e premiar anualmente os melhores trabalhos científicos", conta Mosca. "O vínculo das Perícias Médicas com a APM está se tornando uma marca registrada", comenta Jarbas Simas, diretor adjunto de Defesa Profissional da Associação, nomeado presidente de honra da SPPM.

Agita São Paulo terá programação em abril

O tema da Semana Mundial da Atividade Física este ano, de 4 a 11 de abril, será "Juntos para uma vida ativa e feliz". A Associação Paulista de Medicina (APM) vai sediar, no dia 5, o VIII Encontro de Boas Práticas e a VIII Mostra de Programas de Promoção da Atividade Física, a fim de discutir a promoção de saúde e expor exemplos bem sucedidos.

Já a Caminhada do Agita Mundo ocorrerá em 3 de abril, com saída prevista para 8h30, no Museu de Arte de São Paulo (Masp). O Agita São Paulo é coordenado pelo Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (Celafiscs), em conjunto com a Secretaria de Estado da Saúde. Outras informações: www.agitamundo.org ou (11) 4229-8980 / 9643.

Osmar Bustos

MEC corta 512 vagas em escolas médicas

O Ministério da Educação (MEC) reduziu 512 vagas em cursos de medicina de 12 universidades particulares brasileiras, sendo 102 delas em três instituições do Estado de São Paulo. A Universidade de Marília perdeu 50 vagas, a Universidade de Ribeirão Preto ficou com 32 a menos e a Universidade Santo Amaro, da capital, teve 20 vagas cortadas. As demais ficam no Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Amazonas.

Campo de prática insuficiente para os alunos, corpo docente sem a qualificação necessária e infraestrutura inadequada foram as principais deficiências das universidades apontadas pela comissão de supervisão do MEC, presidida por Adib Jatene. A medida foi publicada no fim de novembro último.

Orientações médicas na TV

O Ação Saúde, programa de televisão da Associação Paulista de Medicina (APM), é exibido todas as terças-feiras, às 21h, na Rede Vida. Os assuntos em pauta são de interesse do público leigo, de forma a transpor orientações preventivas e informações médicas de qualidade à linguagem do dia a dia. A atração é apresentada pelo presidente da APM, Jorge Curi, que sempre recebe um ou dois convidados especialistas. Os programas também podem ser assistidos a qualquer hora pela internet: www.apm.org.br.

Publicação científica recebe auxílio do CNPq

A São Paulo Medical Journal / Evidence for Health Care, publicação científica da APM, recebeu auxílio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para o desenvolvimento de um projeto de excelência. A verba será aplicada no sistema online de submissão de artigos ou na inserção de fotos coloridas.

"O objetivo é que a SPMJ fique tão moderna quanto as melhores revistas científicas, para divulgar a pesquisa brasileira e aumentar o número de citações dos artigos publicados", afirma Álvaro Atallah, diretor científico da APM e editor da publicação.

Segundo Paulo Pêgo Fernandes, diretor científico adjunto da APM e também editor da SPMJ, "o auxílio demonstra a importância, credibilidade, impacto e repercussão da São Paulo Medical Journal junto ao público médico".

Publicada bimestralmente em inglês, a SPMJ consta em importantes bases de dados como Scielo, Lilacs, Medline e Pubmed. Além disso, alcançou, em 2010, fator de impacto 0,746 pela Thompson Reuters/ISI, considerada a melhor base de dados do mundo.

Residentes lutam por direito a moradia

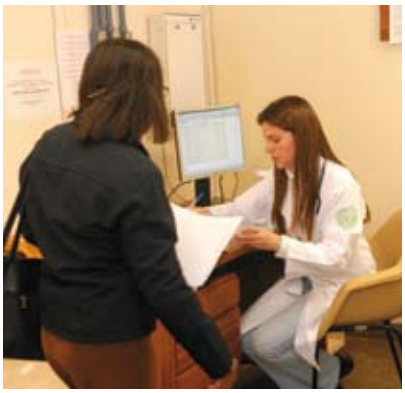
Os médicos residentes fazem campanha para garantir o direito à moradia, além da bolsa de R$ 2.388,06 para uma jornada de 60 horas semanais. No dia 31 de dezembro, o governo editou a medida provisória (MP) 521, concedendo reajuste de 22% na bolsa-auxílio, mas incluiu um artigo pelo qual a instituição de saúde responsável por programas de residência fornecerá condições adequadas para repouso e higiene pessoal apenas durante os plantões.

A categoria recorre ao governo federal e ao Congresso Nacional para evitar mudanças no sistema atual de concessão de alojamento. Para o presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), Victor Lima, o auxílio-moradia é fundamental para que os profissionais consigam se manter durante o período de residência, tendo em vista que muitos deles deixam suas cidades para estudar.

Prazo para retorno é prerrogativa do médico

A Resolução 1.958 do Conselho Federal de Medicina (CFM), publicada em janeiro, estabelece que é prerrogativa do médico fixar prazos para retorno de consulta. Quando houver necessidade de que o paciente se submeta a exames cujos resultados não podem ser apreciados na consulta, o ato médico terá continuidade em um segundo encontro, que deverá ocorrer dentro de prazo definido pelo médico – a resolução determina que, neste caso, não deve haver cobrança de novos honorários.

No entanto, havendo alterações de sinais ou sintomas que requeiram nova anamnese, exame físico, formulação de hipóteses ou conclusões diagnósticas e prescrição terapêutica, o procedimento médico será considerado nova consulta e deverá ser remunerado. Nos casos de doenças que exigem tratamento prolongado, com reavaliações e modificações terapêuticas, as consultas poderão ser cobradas, a critério do médico.


Osmar Bustos

A norma diz que planos de saúde ou outras empresas do setor não podem fixar prazo de intervalo entre consultas. Os diretores técnicos dessas instituições serão eticamente responsabilizados em caso de desobediência às determinações da Resolução.

COMUNICADO IMPORTANTE

Médicos condôminos do Condomínio Paúba Canto Sul, em São Sebastião/SP, entrem em contato com a Associação Paulista de Medicina (APM) – Assessoria Jurídica da Defesa Profissional: (11) 3188-4343.

Osmar Bustos

Curi, Cerri, Cid Carvalhaes, Padilha e Luiz Alberto Bacheschi

Ministro encontra lideranças médicas em SP

O ministro da Saúde Alexandre Padilha reuniu-se, no dia 28 de janeiro, com representantes das entidades médicas em São Paulo. O presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi, integrou a mesa de evento de homenagens no Sindicato dos Médicos do Estado de São Paulo (Simesp).

A disposição em colaborar com os profissionais em seu mandato foi o destaque da fala do ministro. "Não é possível mudar a saúde do país, consolidar o SUS, melhorar a qualidade do serviço nos setores público e privado sem um grande envolvimento dos trabalhadores de saúde e essa aliança com a classe médica", afirmou, ao reiterar o compromisso de manter diálogo com a categoria.

Dias antes, ele havia recebido um documento da Associação Médica Brasileira (AMB), do Conselho Federal de Medicina e da Federação Nacional dos Médicos com 11 desafios considerados prioritários para o movimento médico nacional, entre os quais a regulamentação da medicina e a da Emenda Constitucional 29, critérios para formação qualificada, educação permanente e carreira de Estado.

Em seu discurso, Jorge Curi lembrou os desafios da gestão e financiamento que o país enfrenta, mas se disse esperançoso. "Tenho muita expectativa sobre a parceria composta nesta mesa, com o ministro Padilha e o secretário Giovanni Cerri. Resultados consistentes poderão ser obtidos mais rapidamente", acredita. Para Cerri, a chegada do ministro favorece os vínculos com o Estado de São Paulo.

Além disso, o ministro pediu apoio da APM e da AMB para organizar um cadastro nacional de médicos voluntários para o atendimento de catástrofes naturais, como ocorreu recentemente no Rio de Janeiro. Durante a cerimônia, por sua atuação como médico legista, Padilha recebeu a comenda Flamínio Fávero, oferecida pelo Simesp a médicos que se destacam em sua vida profissional.

Congresso Acadêmico será em abril

Os estudantes de medicina já podem colocar na agenda: de 21 a 23 de abril, serão realizados o I Congresso Acadêmico da Associação Médica Brasileira (AMB), o II Congresso Acadêmico da Associação Paulista de Medicina (APM), o I Congresso Brasileiro das Ligas Acadêmicas de Medicina (Coblam), o I Congresso do Núcleo da Saúde Júnior e o I Simpósio da IFMSA-Brasil (*International Federation of Medical Students Association*). A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, na Avenida Doutor Arnaldo, será a sede dos eventos. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3188-4281 / inscricoes@apm.org.br.

Trabalho de cirurgia recebe prêmio

Um dos trabalhos vencedores do VI Prêmio ABC de Publicação Científica, da Sociedade Brasileira de Cardiologia, foi "Bloqueio Simpático Esquerdo por Videotoracoscopia no Tratamento da Cardiomiopatia Dilatada", de autoria de Paulo Pêgo Fernandes, diretor científico adjunto da Associação Paulista de Medicina (APM), além de Luiz Felipe Moreira, Germano Souza, Fernando Bacal, Edimar Bocchi, Noedir Stolf e Fabio Jatene.

O estudo também já foi destaque no Congresso da *Society of Thoracic Surgeons* (STS)/2010, recebeu o "Prêmio Melhor Pesquisa Aplicada Luiz Veneré Decourt", no Congresso da SOCESP/2010, sendo também premiado durante o IX Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca – GEIC/2010. Confira em www.arquivosonline.com.br/2010/9506/pdf/9506002.pdf.

Sebastian Gondim

Paulo Pêgo Fernandes e Miguel Moretti, da SBC

ARAÇATUBA SEDIA EVENTO SOBRE TIREOIDE E LARINGE

Nos dias 19 e 20 de março, a Regional Araçatuba da APM realizará a segunda edição do Simpósio de Patologias da Tireoide e da Laringe, tendo os tumores iniciais como tema central.

Com o intuito de debater com amplitude e objetividade as diversas possibilidades de conduta terapêutica e seguimento do paciente portador das patologias, o evento ocorrerá das 17h às 21h, na sexta-feira, e das 9h às 13h, no sábado.

Entre as sessões do simpósio, destaque para "Novas Fronteiras no Diagnóstico e Seguimento do Carcinoma de Tireoide", "Nova Avaliação fonoaudiológica no paciente tireoidectomizado – (pré versus pós-operatório)" e "RGE, Estridor Laríngeo e lesões benignas".

Os interessados podem obter mais informações pelo telefone (21) 2212-4476 ou tireoidearacatuba@gapcongressos.com.br.

Divulgação

Piscinas foram reformadas

Clube de Campo é reinaugurado em Franca

Desde sua reinauguração, em dezembro, a sede campestre da APM Franca tem atraído muitos visitantes. As piscinas e quadras de tênis do Clube de Campo foram reformadas e a lanchonete ganhou nova direção, para maior conforto dos mais de 300 associados da Regional, além de seus familiares e convidados.

A estrutura conta, ainda, com anfiteatro, campo de futebol, churrasqueiras, parque infantil, quadras de vôlei, futebol de areia e poliesportiva, salão de jogos, de festas e sauna.

Para que as piscinas se mantenham em perfeitas condições após a reforma, é necessário que permaneçam fechadas todas as segundas-feiras. Cabe ressaltar que os convidados podem frequentar o Clube de Campo normalmente, desde que estejam na companhia de um associado.

Todas as regras para melhor organização e preservação dos atrativos da sede campestre, descritas em placas e cartazes, também devem ser seguidas sempre pelos frequentadores. Mais informações pelo telefone (16) 3722-4842, com Heloísa.

Luciana Rezende

Lideranças médicas participam de assembleia

Médicos de Campinas e ANS debatem contratualização

A convite da comissão do movimento que defende a melhoria dos honorários médicos para Campinas e Região, Maurício Nunes da Silva, coordenador de Contratualização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e Aline Monte de Mesquita, especialista em Regulação de Saúde Suplementar do órgão governamental, estiveram na cidade, em dezembro, proferindo palestra sobre contratualização, quando esclareceram dúvidas dos médicos.

Foram identificadas ferramentas que podem viabilizar a mudança do cenário atual, como a inserção obrigatória dos índices de reajustes e sua periodicidade nos contratos entre médicos e operadoras.

Os documentos em vigor que não contemplem esta cláusula ou outras determinações da Resolução Normativa nº 71 da ANS devem ser denunciados à Agência, por meio da Associação Paulista de Medicina (APM), garantindo o anonimato dos profissionais. Os médicos podem entrar em contato com a Defesa Profissional da APM, pelos telefones 0800-173-313 e (11) 3188-4207 ou e-mail saude@apm.org.br, para enviar cópias desses contratos. A agência questionará as operadoras e poderá multar as que não atenderem as regras.

Participaram do encontro o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi; o diretor da 5ª Distrital da APM, José Renato dos Santos; a presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas – Regional APM, Denise Barbosa; e os representantes do Conselho Regional de Medicina, Silvia Mateus, e do Sindicato dos Médicos, Clóvis Acúrcio Machado.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

A Regional Campinas da APM promoverá, em 17 de março, o Curso de Atualização em Pediatria. O evento, que acontece às 19h30, tem como tema "Aspectos Foniátricos na Infância" e será ministrado pelo médico otorrinolaringologista e foniatra Evaldo J. B. Rodrigues.

No mesmo dia, às 20h, acontece ainda a reunião científica do Departamento de Acupuntura, com palestra de Luiz Antonio Machon Filho sobre "Bicibernética Bucal". Todos os eventos são gratuitos para os associados. Mais informações pelo telefone (19) 3231-2811.

RIBEIRÃO TERÁ ATIVIDADES EM GINECOLOGIA E ACUPUNTURA

A APM Ribeirão Preto começará o mês de março repleta de atividades para médicos associados e não-associados. Nos dias 3, 10, 17 e 31, acontece a reunião dos ginecologistas, liderada por Stênio Miranda. Nos dias 12 e 13, a médica Liyoko Okino promove o curso de Acupuntura. Já no dia 24 de março, a Casa do Médico sediará sessão solene do Conselho Regional de Medicina. Para mais informações, basta entrar em contato com Regina, pelo telefone (16) 3623-1656.

São Caetano retoma Quarta Oncológica

A primeira Quarta Oncológica do ano acontecerá no dia 30 de março, às 11h. Com o tema "Câncer de próstata", a reunião promovida pela Regional São Caetano do Sul da APM tem como público-alvo médicos e profissionais da saúde. O palestrante será Marcello Machado Gava, professor de Urologia da Faculdade de Medicina do ABC.

Criada em 2006, a Quarta Oncológica é realizada todas as últimas quartas-feiras do mês, de março a novembro, na sede da APM São Caetano do Sul, localizada à Rua São Paulo, 1.815.

Além disso, no dia 8 de março, às 20h, será realizado o já tradicional happy hour em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Na ocasião, quatro mulheres serão homenageadas, sendo três médicas associadas e uma não-médica, e haverá uma apresentação musical.

Para mais informações sobre os eventos, contate apmscs@apmsaocaetano.com.br ou (11) 4224-4454.

SANTOS PROMOVE FESTA TROPICAL

Em 25 de fevereiro, a Associação Médica de Santos – Regional APM promoverá sua festa tropical no Espaço Isla Bonita, no Clube Ilha Porchat, a partir das 22h. Além da animação de um DJ, haverá mesa de frios, frutas e bebidas.

Os ingressos são limitados e, por isso, devem ser comprados antecipadamente. Mais informações pelo telefone (13) 3289-2626 ou ams@ams.org.br.

AULAS DE CANTO LÍRICO

Em parceira com a Escola Livre de Canto Lírico Giovan Battista Rubinni, a APM Santos oferece a seus associados 15% de desconto nas aulas de Impostação, Técnica Vocal e Interpretação.

O curso é ministrado pelo tenor Hélio Gori, formado pelo Teatro Alla Scala de Milão (Itália). As matrículas estão abertas. Contato: (13) 3326-1740.

Prudente fará comemoração do Dia da Mulher

O Dia Internacional da Mulher será celebrado pela APM Presidente Prudente com um happy hour em 4 de março, a partir das 20h. O tradicional evento da Regional, voltado às sócias, dependentes dos associados e convidadas, terá atrações como buffet, DJ, sessões de massagem e maquiagem, exposição de bijuterias e brindes, entre outras.

Realizado há vários anos, sempre na sexta-feira que antecede o Dia Internacional da Mulher (8 de março), o evento de Presidente Prudente atrai muitas convidadas e se aprimora cada vez mais. Para ter uma ideia, a edição de 2010 teve 170 mulheres participantes.

A entrada é gratuita para associadas e dependentes dos sócios da APM Presidente Prudente. Apenas as convidadas devem pagar um pequeno valor, a ser divulgado em breve. É preciso confirmar presença até o dia 2 de março, pelo telefone (18) 3223-3910 ou e-mails smpp@speedymed.com.br e smpp1947@hotmail.com.

ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS

No início de dezembro do ano passado, a Regional entregou mais de seis toneladas de alimentos ao Fundo Social de Solidariedade da cidade.

Arrecadados no evento esportivo Caminhando e Correndo com Saúde, organizado há oito anos consecutivos pela APM Presidente Prudente, os alimentos foram usados na confecção de mais de duas mil cestas entregues à campanha Natal sem Fome.

"A cada ano, a iniciativa tem maior adesão por parte da população. O objetivo é proporcionar um Natal mais feliz às famílias carentes", argumenta o presidente da APM Presidente Prudente, Paulo Roberto Mazaro.

Renata Guimarães Santos Mello, presidente do Fundo Social de Solidariedade, diz que a entidade ficou muito agradecida pela campanha da APM, que abrange, além do social, o esporte e a saúde. "Por isso, estamos planejando incluir o evento no nosso calendário oficial. É uma forma de convidar a região toda a participar", finaliza.

Diretoria entrega doações ao Fundo de Solidariedade

Luciana Nelli

São Bernardo lança campanha Adote uma cadeira

A Regional São Bernardo do Campo da APM está lançando a campanha "Adote uma cadeira" para ajudar na construção do novo anfiteatro da sede social, com capacidade para cerca de 150 pessoas.

Segundo o presidente da Regional, Everaldo Porto Cunha, estão convidados a participar da campanha os diretores da APM Estadual, outras entidades da classe médica, parceiros comerciais da APM e todos aqueles que possam contribuir.

Os interessados compram uma cota no valor de R$ 1.000 e, em retribuição, terão seu nome gravado no encosto da cadeira do anfiteatro. A renda obtida com a adoção das cadeiras irá para a compra de equipamentos, como assentos, som, multimídia e ar-condicionado. O novo local permitirá a ampliação das atividades científicas e dos eventos da APM São Bernardo do Campo. Outras informações pelo telefone (11) 4330-6166, com Márcia.

Palestras reuniram profissionais da área

Divulgação

Ciclo de Ginecologia é sucesso em Rio Preto

O Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Associação Paulista de Medicina – Regional São José do Rio Preto e a Regional da Sogesp (Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado de São Paulo) enceraram as suas reuniões científicas do ano, em dezembro, comemorando a boa participação dos profissionais.

O tema do último encontro, que levou dezenas de pessoas ao anfiteatro da Casa do Médico, foi a "Reconstrução do Assoalho Pélvico". O palestrante foi o professor doutor Pedro Sérgio Magnani. O evento teve coordenação da diretora da 8ª Distrital da APM, Regina Maria Volpato Bedone, e do diretor científico e de eventos da Sogesp, Edilberto Araújo Filho.

PLANOS DE SAÚDE: MÉDIC PREPARAM PARA NOVOS E

Mobilização por honorários justos e respeito à autonomia profissional deve ser ainda mais efetiva em 2011

CAMILA KASEKER
E BRUNA CENÇO

A classe médica inicia o ano atenta à progressiva defasagem dos honorários médicos e às interferências das operadoras de planos de saúde na autonomia profissional. A Associação Paulista de Medicina (APM) permanecerá mobilizando os médicos, em conjunto com suas Regionais e as Sociedades de Especialidade.

"Em 2010, houve intensos debates e campanhas, mas o movimento precisa continuar ainda mais forte, até que alcancemos resultados concretos e duradouros, como o estabelecimento contratual do índice e periodicidade de reajuste", destaca Jorge Carlos Machado Curi, presidente da APM. "Nosso gabinete de crise seguirá elaborando estratégias para avanços cada vez mais significativos e resultados positivos de mobilização da classe médica. Estamos atentos", enfatiza o diretor de Defesa Profissional da entidade, Tomás P. Smith-Howard.

Lideranças médicas das áreas associativa, conselhal e sindical estarão reunidas, ao longo de fevereiro, para conceber uma campanha nacional de mobilização, que poderá apontar, inclusive, para a redução ou suspensão do atendimento a algumas empresas como forma de pressão.

De acordo com Aloísio Tibiriçá Miranda, 2º vice-presidente do Conselho Federal de Medicina e integrante da Câmara Técnica da Saúde Suplementar, as entidades mantêm diálogo com o Ministério Público do Trabalho no sentido de debater, com a Agência Nacional de

COS SE MBATES

Saúde Suplementar (ANS), como será a recuperação da defasagem dos honorários ocorrida nos últimos anos e também avanços relativos à contratualização. "Este será o ano de mobilização na saúde suplementar", ressalta Tibiriçá.

Para Florisval Meinão, 1º vice-presidente da APM e também diretor da Associação Médica Brasileira, a classe médica deve cobrar da ANS uma solução ágil e global no que diz respeito à adequação dos contratos por parte das empresas. "A Agência já constatou irregularidades em 100% dos documentos analisados, agora é hora de lançar mão de mecanismos que levem as operadoras e seguradoras a cumprir a norma", sentencia.

Outra frente de atuação refere-se ao Congresso Nacional, onde tramitam pelo menos duas proposituras de grande interesse neste cenário. Uma delas é o projeto de lei 6964/10, que obriga as operadoras a estabelecer contratos com os médicos prestadores de serviço, incluindo cláusula de reajuste definida. A matéria ainda passará pelas Comissões de Seguridade Social e Família e Constituição e Justiça e de Cidadania.

Também é de suma importância o PL 39/07, que define critérios para a edição do Rol de Procedimentos e Serviços Médicos, tendo como referência a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). A proposta já foi aprovada na Câmara, mas aguarda encaminhamento na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

A interferência quase total das operadoras na autonomia profissional, denunciada por 92% dos médicos na recente pesquisa APM/Datafolha, é mais um foco de atenção da categoria, por representar claros prejuízos à população. Diante disso, os profissionais defendem a revisão da Lei 9656/98, que regulamenta os planos de saúde, a fim de coibir tais arbitrariedades.

ESPECIALIDADES

Por conta das ações de outubro último, algumas empresas já estão procurando a Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo (Saesp) para negociar. A entidade realizou uma forte campanha publicitária pela valorização do especialista, do trabalho médico em geral e da assistência de qualidade aos pacientes, além de um dia de interrupção do atendimento como alerta. "Assim, conseguimos mostrar à sociedade os abusos sofridos pelos profissionais", sintetiza Desiré Callegari, presidente da Saesp. "A remuneração aviltante leva o médico a dobrar sua carga horária, o que prejudica a atuação."

> Campanha nacional de mobilização poderá apontar para suspensão do atendimento a empresas como forma de pressão

A Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp) também vem mobilizando a opinião pública por meio de anúncios na mídia e a realização de "um dia por mais respeito", em novembro, com suspensão do atendimento. Maria Rita Mesquita, diretora de Defesa Profissional da Sogesp, conta que uma banca de negociação composta por médicos, advogados e economistas está em contato com planos de saúde em todo o Estado. "O trabalho tem sido feito com bastante firmeza e seriedade; no decorrer deste ano, os associados podem esperar algum tipo de mudança", afirma.

Os pediatras representam outra especialidade bastante mobilizada. "Procuramos sensibilizar os colegas sobre a importância do movimento de valorização do médico. Nos locais onde ocorrem a participação efetiva e ações coerentes com as diretrizes buscando remuneração digna e melhores condições de trabalho, tem havido correções nos valores dos honorários", relata Milton Macedo de Jesus, diretor de Defesa Profissional da Sociedade Brasileira de Pediatria. "O descredenciamento é orientado onde não temos condições de avançar; as solicitações neste sentido estão aumentando."

Mais um exemplo de união e atitude é a Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV), que criou cooperativas nos Estados para negociar com os planos de saúde. Em Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Bahia, o movimento é vitorioso. Em São Paulo, também já começou. "Além disso, conseguimos em média 200% de aumento nos honorários do Sistema Único de Saúde, o que também nos dá força para pressionar as operadoras", conta Walter José Gomes, presidente da SBCCV.

"Apoiamos totalmente essas iniciativas e convidamos todas as Sociedades de Especialidade a continuar participando dos debates e também a criar suas próprias estratégias, cujos resultados direta ou indiretamente beneficiam toda a classe médica", diz Jorge Curi.

"É evidente que a prática moderna traz como grande desafio racionalizar os custos das tecnologias, sem abrir mão da busca pelos melhores resultados, da ética e da humanização. Não queremos inviabilizar as empresas, mas exigimos assistência de qualidade e respeito", finaliza. ■

Osmar Bustos

ASSEMBLEIA PAULISTA TERÁ SETE DEPUTADOS MÉDICOS

Saiba um pouco mais sobre quem vai representar a classe no legislativo estadual

DA REDAÇÃO*

A partir de 15 de março deste ano, a bancada médica na Assembleia Legislativa de São Paulo terá três novos integrantes – Carlos Bezerra Jr. (PSDB) e Jooji Hato (PMDB), vereadores da capital por diversos mandatos – e Ulysses Tassinari (PV), vice-prefeito de Itapeva, no interior, além de outros quatro deputados estaduais reeleitos – Antonio Salim Curiati (PP), de São Paulo; Celso Giglio (PSDB), de Osasco; Luiz Carlos Gondim Teixeira (PPS), de Mogi das Cruzes; e Pedro Tobias (PSDB), de Bauru.

Os repórteres da Revista da APM conversaram com cada um deles para destacar informações relevantes sobre as suas trajetórias e propostas para a saúde, no sentido de contribuir para o acompanhamento da atuação desses sete deputados médicos entre os 94 parlamentares da casa. Assim, a seguir você conhecerá melhor aqueles que terão a responsabilidade de representar a classe médica no legislativo paulista.

DO LEGISLATIVO MUNICIPAL AO ESTADUAL

Fotos: Divulgação

"Precisamos de leis específicas para os recursos da saúde e de planos de carreira aos profissionais"

Jooji Hato

Um dos médicos estreantes na Assembleia Legislativa é Jooji Hato. Cirurgião geral e pediátrico formado pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, vem de sete mandatos consecutivos como vereador da capital paulista. Neste período, apresentou diversos projetos de lei relacionados à saúde, alguns aprovados pela Câmara, entre os quais a Lei nº 11.989/96, que tornou obrigatória a destinação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI Móvel) para cada hospital municipal, e a Lei nº 11.323/92, criando o Centro de Tratamento Odontológico para portadores de Aids no município.

A principal bandeira de Jooji Hato no que diz respeito à saúde é a implantação da Lei Seca, que coíbe abusos relativos à bebida alcoólica, em todas as cidades do Estado, por meio de suas respectivas Câmaras Municipais. "Para tal, pretendo visitar estes locais incentivando a implantação da Lei", revela.

O novo deputado cita como grandes dificuldades da área a insuficiência de recursos; o desestímulo aos profissionais por conta dos baixos salários e precárias condições de trabalho; filas para consultas e demais procedimentos; e falhas nos serviços dos planos e seguros-saúde. "Sofre a população que depende do SUS [Sistema Único de Saúde] e sofre a população que, com sacrifício, paga um convênio médico e, quando precisa utilizá-lo, muitas vezes tem um atendimento de baixa qualidade", considera.

Hato aponta priorização, organização e muito trabalho como formas de combater os problemas. "Precisamos de leis específicas que possam aumentar os recursos destinados à saúde e prever planos de carreira aos profissionais da área", completa.

Em sua opinião, é importante a regulamentação da Emenda Constitucional 29, que garante mais recursos à saúde, mas negativa a volta da CPMF ou imposto do cheque. Segundo o deputado, esses recursos devem vir de uma reforma tributária que torne mais justa a arrecadação.

Além disso, considera a criação da Lei nº 9656/98, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, um avanço, visto que não havia legislação sobre o assunto anteriormente. No entanto, a fiscalização por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é insuficiente, na visão do deputado. "São necessárias normas mais específicas, fiscalização firme e uma remuneração mais digna aos médicos por parte das empresas", defende. Ele critica, ainda, a falta de transparência com que as operadoras se relacionam com os pacientes. **(LB)**

EXPERIÊNCIA MÉDICA NA POLÍTICA

"O ideal é uma legislação mais rigorosa para o setor, criada com a ajuda das entidades"

Ulysses Tassinari

"O maior problema da saúde hoje é a insuficiência de investimentos, que impossibilita a manutenção de um serviço de assistência básico de melhor qualidade", argumenta o médico e recém-eleito deputado estadual Ulysses Mário Tassinari. Natural da pequena São Pedro do Turvo, ele construiu sua carreira como cirurgião geral e, posteriormente, como político, em Itapeva.

Aos 68 anos, Tassinari foi eleito vereador da cidade com pouco mais de 3,5 mil votos, ocupando o cargo entre 2005 e 2008, período em que também foi presidente da Câmara Municipal. Nos anos de 2009 e 2010, foi vice-prefeito

de Itapeva. A partir deste ano, ocupa uma das cadeiras da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, graças aos mais de 41,5 mil votos conquistados.

De acordo com ele, a profissão médica favorece a política: "Fiz quase 20 mil partos ao longo da vida, além de cirurgias em várias pessoas da região. Quando realizamos nosso trabalho direito, tratando bem os pacientes, temos o carinho deles". Mesmo com o mandato de deputado estadual, Tassinari pretende continuar atendendo na Santa Casa de Misericórdia de Itapeva pelo menos dois dias por semana.

Perguntado sobre por que resolveu entrar na política com quase 70 anos, o parlamentar explica que sua motivação foram as dificuldades enfrentadas pelo setor de saúde na cidade. "Em 2004, a situação na Santa Casa estava muito ruim, não havia acordo entre os médicos e a administração municipal e o repasse da verba dos governos federal e estadual estava atrasado; então, achei que poderia contribuir de outra maneira."

Ulysses Tassinari formou-se na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 1963, local em que foi presidente da Casa do Estudante de Medicina. Além disso, já ocupou os cargos de diretor clínico da Santa Casa de Itapeva duas vezes, é um dos fundadores da Unimed local e foi presidente da Regional da Associação Paulista de Medicina (APM).

Durante seus mandatos como vereador e vice-prefeito, o cirurgião geral comemora aumento dos salários médicos na rede pública, além da criação da Semana da Saúde do Idoso e o Teste do Olhinho para os recém-nascidos.

Em sua opinião, é necessária uma mudança radical nos planos de saúde, pois os reajustes cobrados dos pacientes nunca são repassados aos médicos. "Seria ideal uma legislação mais rigorosa para o setor, criada com a ajuda das próprias entidades", finaliza. **(GR)**

BANDEIRAS MÉDICAS EM PUNHO

Reinaldo Vaz

"Na política, pode-se atender um número maior de pessoas; é um campo mais amplo"
Celso Giglio

Celso Antonio Giglio nasceu em Campinas, em 19 de fevereiro de 1941. Começou seus estudos na Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (Uberaba), mas terminou na Escola Paulista. Formou-se em Administração Hospitalar e especializou-se em Cirurgia Geral e Obstetrícia. Parou de exercer a medicina depois de 29 anos de profissão. A vida política começou cedo. Em 1975, já participava do grêmio estudantil. Pouco depois, foi eleito presidente da APM Regional Osasco.

"Meu pai foi prefeito de Viradouro; um pouco da vocação veio dele. Quando me elegi prefeito, em 1992, percebi que seria impossível levar as duas coisas. Osasco é uma cidade muito grande, com 800 mil habitantes. Imaginava que, quando terminasse o mandato, poderia retomar. Mas fui para Brasília, como deputado federal, e não era mais possível voltar à profissão."

Apesar dos quase 20 anos longe do bisturi, Giglio não se diz afastado da classe médica. "Como cirurgião, operava e gostava muito do que fazia. Na política, pode-se atender um número maior de pessoas; é um campo mais amplo. As duas rotinas são trabalhosas e desgastantes, mas quando se faz com prazer não há cansaço."

Entre os projetos de lei apresentados por ele, o deputado considera os mais importantes a extensão do exame do pezinho para um número maior de patologias e a proibição de compra, venda, consumo e fornecimento de bebidas alcoólicas em escolas de São Paulo. Giglio foi também presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a proliferação de cursos de medicina no país.

Na última eleição, sua principal bandeira foi o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, a fim de permitir um atendimento mais justo e extensivo a todos, além de melhores condições de trabalho e remuneração para médicos e profissionais da área.

"Uma das alternativas é a criação de novas AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades), hospitais gerais e especializados. Para isso, o governo precisa se dedicar e regulamentar a Emenda 29, que estabelece o mínimo de repasse para a saúde. Estados e municípios fazem o possível, mas a União deixa a desejar".

Por fim, para Celso Giglio, o principal desafio na política é a burocracia, "mas, com boa vontade e equipe eficiente, é possível avançar". Sobre possíveis novos cargos, o médico, que já foi secretário, vereador, prefeito, deputado estadual e federal, diz que "política é como medicina: a gente nunca diz nunca; nem nunca diz sempre". **(BC)**

AUSTERIDADE NOS GASTOS

Divulgação

"É preciso racionalizar os investimentos, desde as unidades básicas até os hospitais de ponta"
Pedro Tobias

Já em seu quarto mandato consecutivo na bancada médica da Assembleia de São Paulo, Pedro Tobias nasceu no Líbano e cursou medicina em Montpellier, na França, onde também fez residência e mestrado. Atualmente, trabalha como mastologista em Bauru, cidade da qual foi vereador em duas oportunidades. Além disso, participou do movimento estudantil francês e foi um dos fundadores da organização Médicos Sem Fronteiras.

O deputado aponta como principais deficiências da saúde pública brasileira a falta de recursos e o desperdício de dinheiro. "É preciso priorizar e racionalizar os investimentos, desde as unidades básicas de saúde até os hospitais de ponta", destaca.

Para Tobias, essas dificuldades devem ser combatidas em parceria entre os governos federal, estaduais, municipais e a sociedade. Segundo ele, "todos precisam compreender que são importantes e agir de acordo com suas responsabilidades nesse processo."

Alguns projetos de lei propostos por Tobias e ligados à saúde tramitam na Assembleia. Um deles é o PL 1073/03, sobre a venda de lentes corretivas e de proteção solar. Outro é o PL 669/03, que obriga as farmácias de manipulação e estabelecimentos similares a incluir bulas em seus medicamentos. Há, ainda, o PL 150/00, tornando obrigatória a constituição de "conselhos de usuários" em hospitais públicos ou que recebam recursos públicos. Também é de sua autoria a Lei 12.060/05, que dispõe sobre a criação de leitos hospitalares psiquiátricos nos hospitais do SUS.

Tobias é favorável à regulamentação da Emenda Constitucional nº 29, que assegura os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde. Segundo ele, "a recriação da CPMF não vai resolver o problema e será apenas mais um imposto na já elevada carga tributária brasileira".

A Lei nº 9656/98, a respeito dos planos e seguros privados de assistência à saúde, deve ser aprimorada, a seu ver. "Temos que trabalhar para corrigir eventuais problemas ou abusos", considera. Por fim, diz defender a criação de uma carreira de Estado para os médicos, mas acredita que isso só será possível mediante a maior atuação política por parte da classe. "Somente assim os profissionais de medicina alcançarão novas conquistas", pondera Tobias. **(LB)**

LONGA VIDA PÚBLICA

Arquivo pessoal

"Carreira e melhor salário são condições básicas para a melhoria da saúde no país"
Antonio Curiati

Desde 1967, Antônio Salim Curiati, médico paulista natural de Avaré, dedica sua vida à carreira pública. Eleito deputado estadual nove vezes, o atual líder da bancada do Partido Progressista na Assembleia Legislativa de São Paulo também já foi prefeito da cidade de São Paulo, entre 1982 e 1983. Curiati ainda exerceu mandato como deputado federal constituinte entre 1987 e 1990; secretário estadual de Promoção Social no período de 1979 a 1982; secretário municipal da Família e Bem-Estar Social nos anos de 1993 e 1994; e secretário municipal executivo para Assuntos Comunitários.

Durante a última campanha eleitoral, o parlamentar defendeu a melhoria do serviço público em geral e a valorização em termos salariais e de evolução na carreira dos médicos. "Defendo as causas que atingem diretamente o setor médico. Sempre atuei em prol da melhoria da qualidade do serviço público de saúde e dos profissionais dedicados ao

setor. Carreira e melhor salário são condições básicas para a melhoria da saúde no país", afirma.

Formado pela Escola Paulista de Medicina (EPM-Unifesp) em 1953, Antônio Curiati se especializou em oftalmologia e otorrinolaringologia. Já na faculdade, ele conta que participou do grêmio e, depois de formado, de associações ligadas à área médica. "Sempre tive interesse pela política, já que meu pai foi participante ativo em Avaré e transmitiu o gosto pela causa pública à família. Infelizmente, acabei me afastando da medicina, pois o trabalho político demanda muito tempo."

Especificamente na área da saúde, o deputado acredita que o principal problema atualmente é o aumento desordenado da população. "Inclusive sou autor de uma lei estadual sobre a instituição de planos, programas e serviços de planejamento familiar [Lei 9.163/95]."

Questionado sobre como combater os problemas, Curiati defende que, com uma política correta, interessada e determinada, a saúde no Brasil poderá ser muito melhor. Também afirma já ter apresentado e aprovado diversos projetos ligados à área, sem mencionar nenhum com destaque.

Por fim, em relação aos principais entraves nos cargos executivos e legislativos, o parlamentar opina que existe uma disparidade de autonomia financeira entre os Poderes Judiciário e Legislativo em relação ao Poder Executivo, que é responsável pelos recursos. **(GR)**

EM DEFESA DE REFORMAS

Agência Alesp

"Em núcleos de 500 mil habitantes, deve haver atendimento de média e alta complexidade"

Luiz Carlos Gondim

O cearense Luiz Carlos Gondim Teixeira nasceu em 29 de novembro de 1947. Formou-se pela Universidade de Mogi das Cruzes, região metropolitana de São Paulo, em 1974. Fez pós-graduação na Universidade de Buenos Aires, Argentina, tendo sido, ainda, professor voluntário do Hospital das Clínicas, na capital paulista. Está iniciando seu quarto mandato como deputado estadual. Apesar disso, nunca deixou de exercer a medicina, nas áreas de Ginecologia e Andrologia. É especialista em Esterilidade Conjugal e clinica, às segundas e sextas-feiras, na Santa Casa de Salesópolis, Biritiba Mirim e Mogi das Cruzes.

Durante os tempos de estudante, integrou associações e participou do grêmio e diretório acadêmico. "As reivindicações na área da saúde são as mesmas desde aquela época. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS), no entanto, acarretou mudanças ao cenário. Hoje, a população não usa tanto os hospitais particulares; por outro lado, as entidades filantrópicas são massacradas por procedimentos e consultas mal pagos."

Historicamente, sua bandeira é o apoio às Santas Casas de Misericórdia. "É importante lutar por um melhor financiamento, abertura de novas instituições, regulamentação para que possam receber incentivos e auxílio na compra de equipamentos."

Outro problema, segundo ele, é a falta de estímulo ao atendimento básico. "O principal em São Paulo é a dificuldade de atendimento à população em primeiro nível. Todo mundo só faz média complexidade, por causa do pagamento insuficiente aos profissionais e das próprias instituições, que querem preencher cotas. Enquanto isso, os pacientes sofrem para conseguir assistência."

A solução proposta é um melhor gerenciamento. Embora a prevenção tenha melhorado, não há vagas quando o destino final do paciente é a medicina terciária. Para o deputado, é necessário descentralizar a assistência. "Precisamos de vários institutos de excelência no Estado. Em núcleos de 500 mil habitantes, deve haver atendimento de média e alta complexidade. É caro, mas o financiamento pode ser obtido com a regulamentação da Emenda 29."

Gondim reclama da lentidão no sistema legislativo, tanto para aprovar leis quanto para colocá-las em prática. "Saúde é um tema fácil de ser proposto e votado. O que é lento é o andamento, principalmente por causa das comissões. Há projetos de lei tramitando há mais de dois anos. Resolver é possível, mas com vontade política e coragem para promover reformas."

Sobre a saúde suplementar, o parlamentar opina: "As operadoras devem assumir sua responsabilidade e cumprir as determinações da lei. A responsabilidade de coordenar essas relações é do governo federal". **(BC)**

ÊNFASE NA POPULAÇÃO JOVEM

Divulgação

"Vi a possibilidade de assistir as pessoas não de forma pontual, mas eficaz e permanente"
Carlos Bezerra Jr.

O ginecologista e obstetra Carlos Bezerra Jr., de 42 anos, exerce a carreira política há bastante tempo. Começou em 1989, ainda na faculdade de medicina, quando militou na campanha de Mário Covas à presidência da República. Apesar da derrota, resolveu filiar-se ao partido tucano e, já na primeira disputa, em 2000, foi eleito vereador. Depois de dez anos no cargo, este será o primeiro mandato como deputado estadual.

Segundo Bezerra, a escolha pela política representou ampliar o que já fazia como médico. Antes de ingressar na Câmara, exercia a profissão em hospitais públicos da zona leste de São Paulo e atuava como voluntário, levando atendimento ginecológico a mulheres de baixa renda.

"Foi no contato com essa população que percebi as carências e as demandas que o poder público não era capaz de enxergar. Na política, vi a possibilidade de assistir essas pessoas não de uma forma pontual, mas de maneira eficaz e permanente", relata.

A intensa rotina de parlamentar tornou praticamente impossível dedicar-se à profissão regularmente. O tempo disponível reservou para continuar operando, fazendo partos e atuando como voluntário em alguns projetos: "Experiências incríveis, de que não abro mão".

Bezerra foi autor do Mãe Paulistana, programa de apoio às gestantes de São Paulo. A ampliação dessa iniciativa para todo o Estado é a principal bandeira do novo deputado. "É preciso adaptá-lo à realidade das cidades do interior, mas será uma excelente oportunidade para estender a assistência às mães durante o primeiro ano de seus filhos", diz.

Outros dois pontos defendidos por Bezerra são o enfrentamento do consumo de bebidas alcoólicas e da violência sexual infanto-juvenil, questões que, segundo ele, também devem ser consideradas de saúde pública. A dedicação ao fortalecimento e à valorização do profissional médico, a diminuição das desigualdades regionais nos serviços de saúde e a melhoria do sistema público são, ainda, prioritários. "Hoje, 62% da população paulista não possui plano de saúde e depende do SUS. Se somarmos os procedimentos de alta complexidade, que muitas vezes escapam à cobertura dos convênios particulares, temos uma demanda imensa", comenta.

Por fim, perguntado sobre as dificuldades de exercer a política, Bezerra considera os entraves fáceis de transpor desde que haja "vontade política e competência". **(BC)** ■

**Bruna Cenço, Giovanna Rodrigues e Leonardo Blecher, sob supervisão de Camila Kaseker*

Diretorias reunidas em momento histórico

Fotos: Osmar Bustos

APM ESTADUAL E PRESIDENTE PRUDENTE ASSINAM TERMO DE INTEGRAÇÃO

Associados receberão promoções exclusivas de grandes empresas e estabelecimentos locais

CAMILA KASEKER

O presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi, e o presidente da Sociedade de Medicina de Presidente Prudente – Regional APM, Paulo Roberto Mazaro, acompanhados dos diretores de ambas as entidades, assinaram, em 17 de dezembro, o termo de compromisso de integração associativa.

Durante o ano de 2011, os médicos de Presidente Prudente e região devem receber uma série de informações sobre as vantagens de pertencer à entidade, assim como promoções exclusivas de empresas parceiras da APM em âmbito nacional e descontos em estabelecimentos locais. O lançamento da Nova APM Presidente Prudente será marcado por um coquetel de confraternização, previsto para este mês de fevereiro.

Conjuntamente, a APM Estadual e a Regional trabalham para fortalecer a instituição, mediante maior participação dos profissionais de medicina. Novas ferramentas de abordagem estão sendo trabalhadas a fim de oferecer cada vez mais facilidades e benefícios a esse público. As diversas ações integram frentes de atuação como: Científico (Educação Médica Continuada), Defesa Profissional, Cultural, Produtos e Serviços, Responsabilidade Social e Assessoria Jurídica, entre outros.

Além disso, as atividades integradas terão apoio de áreas como Cadastro e Cobrança, Tecnologia da Informação, Secretaria Geral e Central de Relacionamento, sem contar as ações de Marketing e Comunicação, todas orientadas pela Presidência e Gerência da APM.

Ao assinar o termo de integração, Jorge Curi fez questão de agradecer os colegas de Presidente Prudente pela acolhida e parceria. "Este é um momento histórico em que vislumbramos o fortalecimento da prática efetiva do associativismo, que é fundamental para resolver os problemas da classe médica e também da

saúde do Brasil, cujos desafios são enormes. Presidente Prudente consolida-se como exemplo de lealdade aos valores e ao estatuto da APM, que está completando 80 anos", afirma o presidente da Associação.

Bastante emocionado, Paulo Roberto Mazaro exaltou a escolha de Presidente Prudente como a primeira Regional da APM a participar do projeto de integração. "Sem dúvida, é um marco para o Estado de São Paulo. Com muita humildade, aceitamos o desafio. Toda a diretoria vai se esmerar para corresponder às expectativas e aos investimentos, alcançando as metas estabelecidas conjuntamente".

"Esta semente resultará em bons frutos. Temos certeza disso, pois a APM de Presidente Prudente demonstra grande comprometimento com o espírito associativo, já há várias gestões, e também somos ouvidos em São Paulo, tanto é que este projeto piloto se inicia pela mais longínqua das Regionais", observa Ademar Anzai, diretor da 10ª Distrital da APM, que engloba ainda as Regionais de Oswaldo Cruz, Dracena e Adamantina.

Para o 4º vice-presidente da APM, Roberto Lotfi Júnior, médico de Presidente Prudente, o projeto de integração simboliza a paixão que muitos profissionais dedicam e dedicaram aos ideais da Associação. "As atividades integradas farão com que a APM seja muito mais forte do que já é em âmbito estadual. Tudo acontecerá com velocidade."

O médico Josué Toledo Godoy, um dos pioneiros da Associação Paulista de Medicina em Presidente Prudente, também participou da assinatura do termo de integração. "Acompanhando o aumento da população médica local, agora a APM passa pelo crescimento que esperávamos", disse. "A comunidade médica vai se orgulhar deste sonho. Estamos garantindo a continuidade da família APM", finaliza Ruy Tanigawa, secretário-geral estadual. ■

Paulo Mazaro assina compromisso com a APM Estadual

REGIONAIS TERÃO CURSO DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS

Em parceria com a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, a APM realizará o Curso de Emergências Médicas em cada uma de suas 14 Distritais, ao longo deste ano (confira o calendário abaixo). Presidente Prudente será a primeira Regional a receber o treinamento gratuito, cujo objetivo é atualizar os médicos da região e formar instrutores para replicar o curso.

Conforme explica Leonardo da Silva, coordenador do Programa de Educação Médica Continuada da AMB e diretor adjunto de Comunicação da APM, o treinamento em Emergências Médicas é composto por um módulo online (www.universidademanole.com.br/amb) e por aulas presenciais e práticas sobre sistemas de urgência, vias aéreas, avaliação inicial do politraumatizado, choque, trauma e ventilação mecânica, entre outros.

Paulo Pêgo Fernandes, diretor científico adjunto da APM, destaca a importância do curso para aprimorar o conhecimento dos médicos, sejam os que atuam na linha de frente da saúde, como pronto-socorros e UTIs, ou os que atendem em consultórios e ambulatórios. "Levar capacitação de qualidade para o interior é uma demanda dos diretores distritais e regionais para que os profissionais não precisem se deslocar aos grandes centros, mantendo sua rotina de trabalho."

Mais informações com o Departamento de Eventos da APM: (11) 3188-4281 / inscricoes@apm.org.br. **(Giovanna Rodrigues)**

MÊS	REGIONAL	DISTRITAL DA APM
Março	Pres. Prudente	10ª
Abril	Marília	11ª
	Araçatuba	9ª
Maio	São J. do Rio Preto	8ª
	Barretos	13ª
Junho	Franca	6ª
Julho	Araraquara	12ª
Agosto	Piracicaba	14ª
	Bauru	7ª
Setembro	Jundiaí	5ª
Outubro	Sorocaba	4ª
	Guarulhos	1ª
Novembro	São J. dos Campos	3ª
	Santos	2ª

CRESCE A DEMANDA POR MÉDICOS GENERALISTAS

Confusão na procura por especialistas e fortalecimento da atenção básica e da saúde da família são algumas das causas

GIOVANNA RODRIGUES

"É difícil imaginar que o clínico geral desapareça algum dia, pois se trata de um especialista nas doenças e nos problemas mais frequentes das pessoas. Um profissional com essas características sempre será necessário. O tipo de formação e o que ele vai fazer ou não podem até mudar um pouco, mas esta é uma das especialidades da Medicina cujo futuro é garantido", opina Milton de Arruda Martins, professor titular de Clínica Médica Geral da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e diretor do Serviço de Clínica Geral do Hospital das Clínicas da mesma instituição.

O atual diretor e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica – Regional São Paulo (SBCM/SP), Roberto Abrão Raduan, também 1º secretário do Departamento de Clínica Médica da Associação Paulista de Medicina (APM), tem uma visão semelhante sobre a especialidade: "A procura por generalistas está crescendo, já que os pacientes ficam cada vez mais confusos com tantos especialistas e podem acabar consultando especialidades inadequadas para o seu caso. Quando eles finalmente encontram um clínico, que os encaminha para os especialistas necessários, este médico muitas vezes torna-se o 'consultor' da família".

Criada em 1989 com o propósito de resgatar a relação médico-paciente e o humanismo na prática médica, a Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM) já possui quase 13 mil sócios, em suas 18 Regionais. "O clínico geral deve sempre ser o primeiro médico consultado. As outras especialidades veem a clínica com muito bons olhos,

Fotos: Osmar Bustos

já que o paciente encaminhado pelos generalistas vem devidamente orientado", acredita Antonio Carlos Lopes, presidente da SBCM e professor titular de Clínica Médica da Escola Paulista de Medicina / Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp).

"O clínico geral precisa obrigatoriamente gostar de estudar. É necessário saber selecionar as informações relevantes"
Milton Arruda

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA

Para se tornar clínico geral, o médico precisa fazer um programa de residência de, no mínimo, dois anos, sendo que algumas instituições oferecem um ano a mais de formação. Depois disso, obtém um certificado dessa residência e pode prestar a prova da SBCM para obter o Título de Especialista da entidade, muito valorizado no mercado. De acordo com Lopes, a Sociedade também avalia continuamente, *in loco*, cursos de especialização em Clínica Médica em várias partes do país, já que não existem vagas de residência para todos.

"Nunca tive dúvidas de que queria ser clínica geral. A especialidade é a mãe de todas as outras"
Maria do Patrocínio Tenório Nunes

Além da possibilidade de atuar como clínico geral, a residência na especialidade é pré-requisito para muitas outras. "Isso é muito válido, pois os conhecimentos generalistas fazem falta a todos os médicos, principalmente os da área de pesquisa. Mesmo os cirurgiões poderiam fazer residência em Clínica Médica. Antes de formar qualquer especialista, é preciso dar uma visão mais abrangente do ser humano, que é exatamente o que a clínica ensina", esclarece Raduan, que também é chefe do Serviço de Medicina Interna da Beneficência Portuguesa de São Paulo.

"No Brasil, não existe especialista para tudo, nem especialista em todos os lugares, por isso o clínico tem que saber bastante das outras áreas para prestar um atendimento de qualidade. Na outra ponta, os especialistas com boa formação clínica têm condições de exercer a clínica médica muito bem. Além disso, eles serão especialistas muito melhores quanto melhor for sua formação geral", acredita o presidente da SBCM.

Professora associada de Clínica Geral e Propedêutica do Departamento de Clínica Médica da FMUSP, Maria do Patrocínio Tenório Nunes considera que os especialistas precisam ter sólida formação em clínica geral para atender melhor os pacientes, sobretudo nos problemas mais frequentes das outras

áreas. "Eles precisam de conhecimento de sua especialidade, mas sem deixar de resolver outras demandas do paciente, para não ter que enviá-lo toda hora a outro especialista", destaca a professora Patrô, como é conhecida, que também ocupa o cargo de secretária executiva da Comissão Nacional de Residência Médica.

Na opinião de Carlos Alberto da Conceição Lima, chefe do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e diretor do Departamento de Medicina do hospital, a residência em Clínica Médica deveria ter igual tratamento à das outras especialidades, com duração de três a quatro anos, sendo os primeiros de formação geral (básica) e os demais de aprimoramento específico na especialidade (avançada), semelhante ao que já é feito em Cirurgia Geral.

ATRATIVOS DA CLÍNICA MÉDICA

Para Ricardo de Castro Cintra Sesso, clínico geral e professor adjunto de Nefrologia da EPM/Unifesp, o mercado não privilegia os generalistas em termos de posição e honorários. "A principal atuação dos clínicos é a própria consulta; eles não realizam procedimentos técnicos ou sofisticados. Além disso, como o conhecimento médico aumenta de forma rápida e progressiva, isso dificulta ainda mais sua atualização", diz.

Conforme argumenta Martins, a atração por procedimentos e tecnologias sofisticadas, além do medo de ficar desatualizado, afasta muitos estudantes e profissionais da Clínica Médica. "Quem quer ser clínico geral precisa obrigatoriamente gostar de estudar. É necessário estar a par do que existe de novidade e saber selecionar as informações relevantes, já que a gama de conhecimentos exigidos é ampla."

Por outro lado, a possibilidade de trabalhar com uma visão integral do paciente, cuidar dele de forma completa e estabelecer uma ótima relação médico-paciente atraem os médicos para a Clínica Médica, de acordo com o professor titular da FMUSP.

"A clínica médica é a especialidade que faculta ao bom profissional o atendimento global e humanizado ao paciente, englobando seus aspectos biopsicossociais e suas interações, alicerçado na efetiva relação médico-paciente-família", aponta Lima.

"Nunca tive dúvidas de que queria ser clínica geral. A especialidade é a mãe de todas as outras, a base para todas as práticas médicas. Não acredito que exista uma divergência ou disputa de espaço entre os clínicos e os demais especialistas, o que precisa ficar claro é a quantidade de profissionais de que cada região precisa", afirma Patrô.

VALORIZAÇÃO DO TRABALHO

Assim como ocorre em praticamente todas as especialidades, os clínicos gerais defendem a valorização da consulta médica. "Nada substitui a visão, a mão e a atenção do médico em uma consulta, e isso precisa ser valorizado. Dessa maneira, incentivamos o associativismo e colaboramos com a APM e com a Associação Médica Brasileira (AMB), que realmente lutam pelos profissionais", afirma Lopes.

> "O primeiro médico a ser consultado é o clínico. O paciente encaminhado por ele vem devidamente orientado"
>
> Antonio Carlos Lopes

"Os clínicos são um porto seguro para os pacientes. Conseguem atender de 60% a 70% das necessidades apresentadas e os encaminham aos especialistas corretos quando preciso. Contudo, a relação com as operadoras de planos de saúde é complicada. Como os demais especialistas, também sofremos com a demora na autorização de exames e procedimentos, interferência no trabalho e baixo valor pago pelas consultas", expõe Raduan.

Para o professor da Santa Casa de São Paulo, os clínicos não recebem a devida importância que seu trabalho merece, tanto no SUS quanto por parte das operadoras de planos de saúde. "A Clínica Médica é uma das especialidades mais esquecidas em termos de remuneração justa e atualizada, o que obriga os profissionais a atendimentos em excesso, restrição a exames complementares e rápidas soluções, tudo com baixíssimos honorários."

Arquivo pessoal

"Antes de formar qualquer especialista, é preciso uma visão abrangente do ser humano, exatamente o que a clínica ensina"

Roberto Raduan

Ainda segundo Martins, o mercado de trabalho está aquecido para os clínicos gerais e, à medida que os sistemas de saúde se reorganizam, colocando este especialista como "porta de entrada", aumenta ainda mais a necessidade de contratação de generalistas, seja em ambulatórios, programas de saúde da família, pronto-socorros, serviços de emergência e de atenção básica à saúde, entre outros. "Para obter uma renda razoável, os clínicos acabam tendo vários empregos, mas esse é um problema de todas as especialidades baseadas principalmente na consulta", finaliza. ■

Doutor, fique tranquilo! Com a MDS, seus maiores patrimônios estão protegidos.

A MDS Consultores de Seguros e Risco é a nova corretora credenciada da APM para seguros de automóvel, patrimonial (residência, clínicas etc.) e equipamentos.

seguro automóvel*
- Custo competitivo e serviços diferenciados
- Carro reserva
- Assistência 24 horas
- Pagamento facilitado em até 11 vezes

seguro residência*
- Custo diferenciado
- Assistência Residencial
- Cobertura para linha branca
- Cobertura de danos elétricos

outros produtos*
- Patrimonial: Clínicas, consultórios e hospitais
- Notebook e netbooks
- Riscos Diversos

Aproveite as facilidades exclusivas para associados e familiares diretos (pais, filhos e cônjuges).

*Os detalhes sobre as coberturas, serviços, vantagens e benefícios de cada produto variam conforme contratação do seguro.

Entre em contato conosco:
Posto de Atendimento APM – (11) 3188-4564 ou (11) 3104-8501
E-mail: apm@mdsbr.com.br / Site: www.mdsbr.com.br

Associação Paulista de Medicina 1930

mds CONSULTORES DE SEGUROS E RISCO

Surpreenda-se

O CLUBE DE BENEFÍCIOS APM É O CANAL MAIS MODERNO DE COMUNICAÇÃO E TERÁ ACESSO A OFERTAS EXCLUSIVAS EM PRODUTOS E SERVIÇOS DE EMPRESAS

Automóveis

Cartões de Crédito

Lazer

Eletrodomésticos

Hotéis / Viagens

Imóveis

Informática

Instrumentos Musicais

Instrumentos de Trabalho

Mais informações: Central de Relacionamento APM

Tels: (11) 3188-4329 / 4370 / 4579

sempre!

RELACIONAMENTO ENTRE OS ASSOCIADOS E A ENTIDADE. FAÇA PARTE E VOCÊ PARCEIRAS. APROVEITE VANTAGENS EM:

Eletroeletrônicos

Jóias e Acessórios

Previdência Privada

Saúde

Restaurantes e Bebidas

Seguro e Planos de Saúde

CADASTRE-SE E INSTALE O SOFTWARE PARA DESFRUTAR DOS BENEFÍCIOS DESENVOLVIDOS ESPECIALMENTE PARA VOCÊ, EM CONDIÇÕES DIFERENCIADAS DAS PRATICADAS NO MERCADO

Email: clubedebeneficios@apm.org.br

www.apm.org.br/clubedebeneficios

EXAME OFICIAL PARA REVALIDAÇÃO REPROVA QUASE 100%

Baixíssima aprovação em processo piloto exalta triste realidade há muito já conhecida

CAMILA KASEKER

Apenas dois candidatos, dos 628 inscritos, foram aprovados no projeto piloto criado pelo governo federal para revalidar diplomas médicos expedidos no exterior. O resultado veio a público em dezembro. Para as entidades médicas, não é surpresa, pois têm sido apontadas, veementemente, as deficiências de muitas das escolas, especialmente da América Latina. Algumas delas, inclusive, se especializaram em atrair brasileiros cujo sonho é a formação em medicina, mas aqui encontram como barreiras a concorrência do vestibular e as altas mensalidades dos cursos privados.

"Muitas vezes quem sai do país para cursar medicina busca custos menores de ensino, mas não pensa na qualidade do aprendizado", afirma o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi. "Ao contrário do que clamam os estudantes, o problema não é o nível do teste – que deve, sim, ser elevado, visto que o resultado envolve diretamente a saúde da população."

Embora 24 universidades tenham aderido ao projeto piloto, José Luiz Gomes do Amaral, presidente da Associação Médica Brasileira, questiona o baixo número de inscritos, tendo em vista que pode haver até 10 mil pessoas aguardando a revalidação, segundo estimativas. "Foram feitas tantas reclamações por não existir um processo unificado e, quando este ocorre, a maioria não participa?", indaga.

O governo federal havia preparado uma proposta, entre 2006 e 2007, permitindo a equivalência automática dos diplomas médicos de Cuba. Diante do seu caráter político-partidário, entidades médicas e parte dos parlamentares protestaram e o tema não foi adiante no Congresso. Em 2009, então, foi criada a comissão interministerial da Educação e da Saúde para elaborar este processo unificado.

Na visão de Carlos Vital, vice-presidente do Conselho Federal de Medicina e coordenador da comissão de ensino da entidade, o projeto piloto é um contraponto à revalidação automática. "A prova não é destinada a impedir a revalidação, mas a aferir a capacidade para o exercício da medicina no Brasil", comenta. "As oportunidades devem ser equânimes e seguras para todos."

Amaral observa, ainda, que o conteúdo da prova não foi divulgado, o que impede uma avaliação sobre seu grau de dificuldade. "É fundamental que haja mais transparência e participação na elaboração e aplicação da prova. Este processo deve ser a porta da frente e a única entrada", defende.

De acordo com Curi, é necessário que se caminhe para uma prova única, direcionada a todos que queiram exercer medicina no Brasil, sejam formados no país ou fora dele, a exemplo dos EUA e do Canadá. "Esta avaliação deve ser extremamente rigorosa, com grande abrangência de assuntos e parte prática. No caso das escolas brasileiras, seus alunos precisam ser avaliados durante e ao final do curso, como algumas instituições já fazem no chamado teste do progresso. Só assim é possível ter certeza de que o aprovado possui condições de prestar um serviço adequado à população", finaliza o presidente da APM. ■

ESPECIALIZAÇÃO EM ACUPUNTURA

TURMA 2011

Curso de Especialização em Acupuntura Médica

A Acupuntura, especialidade reconhecida no Brasil desde 1995, apresenta interface em praticamente todas as áreas clínicas da medicina, sendo importante recurso terapêutico para melhorar o desempenho profissional do médico, tanto no tratamento da dor como de vários outros transtornos e problemas de saúde.

Em quase duas décadas, a AMBA possui alto índice de indicação de seus alunos e já capacitou mais de 1000 médicos.

A AMBA oferece a seus alunos:

- Modernos recursos pedagógicos, inclusive Telemedicina;
- Completa infraestrutura para o desenvolvimento de aulas práticas em instalações físicas apropriadas.
- Ampla visão da acupuntura sob o ponto de vista da MTC - Medicina Tradicional Chinesa.
- Integração dos conhecimentos da acupuntura com a medicina convencional.
- Integração da acupuntura com o campo das neurociências.
- Condições para prestar atendimentos a problemas de saúde de maior relevância, com eficácia, eficiência e efetividade.

MATRÍCULAS ABERTAS

Início das aulas: 12 de março

Organização

AMBA - Associação Médica Brasileira de Acupuntura

IAMEC - Instituto para Pesquisa e Desenvolvimento da Acupuntura e Medicinas Complementares

Rua Estela, 515 - Bl. C - Cj.151 e 152 - V. Mariana - S. Paulo - SP - CEP 04011-002

Tel.: (11) 5575-9138 - (11) 5904-3106 - (11) 5572-1666

Horário de Atendimento: das 8h às 20h

www.amba.org.br - cursos@amba.org.br

www.iamec.com.br - cursos@iamec.com.br

Realização

IAMEC

CLUBE DE BENEFÍCIOS TRAZ NOVIDADES ESTE ANO

APM terá novas parcerias, inclusive com empresas do interior de São Paulo

GIOVANNA RODRIGUES

O Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina (APM) traz serviços exclusivos aos associados, produtos com preços especiais, bem mais atrativos do que os praticados no mercado, por meio de tecnologia segura e informações personalizadas.

Em 2011, o Clube está se expandindo para o interior de São Paulo, a fim de que os associados das Regionais da APM tenham descontos em produtos e serviços exclusivos de suas cidades, além dos que hoje já contemplam todos os associados do Estado.

Além disso, haverá novas empresas parceiras este ano, como a importadora SP Gourmet, que já oferece de 10% a 25% de desconto em caixas e garrafas de vinhos diversos para os associados da APM participantes do Clube de Benefícios. Confira mais informações no site do clube (www.apm.org.br/clubedebeneficios).

Entre as primeiras parceiras do Clube, lançado em 9 de setembro de 2009, estão a CVC, Cyrela, American Express, Compra Certa Brastemp/Consul, Chevrolet Nova, Santander, Sony, Sul América, Unimed Paulistana e Fesp, Playtech, OGI, Bradesco, Odontoprev, MDS e Omint.

Ao longo de 2010, o Clube foi ganhando cada vez mais força. Bons exemplos são o Hotel Transamérica (desconto no valor da diária) e 3M (desconto na compra de estetoscópios Littmann). Depois vieram o software Personal Med, da Totvs, e a possibilidade de assinar importantes jornais e revistas internacionais, como Financial Times, The Wall Street Journal, Times, Forbes e Wired.

Em seguida, os hotéis Nacional-inn, Golden Park, Vilage-inn e Dan-inn, além da empresa Bilheteria.com, entraram na lista de parcerias. Chegou a vez, então, da Clínica Reabilita oferecer descontos em tratamentos e na confecção de palmilhas e órteses. No fim do ano, passaram a vigorar descontos diferenciados nas estadias do Hotel Sheraton São Paulo WTC e o Projeto SowIT, da Hal Informática e Xerox, para soluções em impressão de imagens médicas com alta qualidade.

Baixe o software do Clube de Benefícios da APM e acesse-o sempre, principalmente antes de fazer uma compra, e confira as ofertas vigentes nas categorias de seu interesse. ■

MAIS INFORMAÇÕES:

Central de Relacionamento APM
Tel: 0800-200-4200
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 20h
E-mail: clubedebeneficios@apm.org.br

VACINAÇÃO: FIQUE ATENTO

A oferta de novas vacinas e a adesão às já aplicadas merecem a atenção dos médicos

LEONARDO BLECHER*

As vacinas são responsáveis por avanços consideráveis no que se refere à saúde dos brasileiros. Entretanto, o empenho para ampliar o número de males controlados pela imunização deve ser constante, traduzindo-se em uma política segura e eficaz.

O calendário básico de vacinação conta hoje com as vacinas BCG (tuberculose), DTP (difteria, tétano e coqueluche), Hib (meningite), SCR (sarampo, rubéola e caxumba) e outras contra hepatite B, poliomielite, rotavírus e febre amarela. Elas estão disponíveis na rede pública e devem ser oferecidas a todas as crianças.

Entre as recomendadas pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), não estão disponíveis para toda a população a pneumocócica conjugada (meningite, otite e pneumonia), a meningocócica C (meningite) e aquelas contra gripe, varicela, hepatite A e HPV (câncer de colo de útero).

"Para acrescentar uma vacina ao calendário, devem ser considerados dados epidemiológicos, faixa etária mais indicada, custo, armazenamento e continuidade da oferta", afirma Jacy Andrade, professora de Infectologia da Universidade Federal da Bahia.

Tais decisões são tomadas pelas equipes do Programa Nacional de Imunização. "À medida que o governo constata a viabilidade, inclui novas vacinas", conta Eitan Berezin, presidente do Departamento de Infectologia da SBP.

Segundo Jacy, é fundamental que os médicos se mantenham atualizados e, assim, possam se posicionar em relação às indicações das vacinas. "O papel das sociedades científicas é muito importante, sobretudo na educação continuada dos profissionais."

Tramitou no Congresso Nacional, em 2010, um projeto de lei que incluía novas vacinas entre as obrigatórias, mas a proposição foi vetada. Na opinião de Hélio Bacha, presidente do Departamento de Infectologia da Associação Paulista de Medicina (APM), a oferta de novas vacinas deve integrar o planejamento da saúde pública, e não ser decidida em âmbito parlamentar. "Temos que pensar no que deixa de ser feito na saúde para abarcar esse custo", pondera. "Eu não incluiria a vacina contra hepatite A no calendário, por exemplo, se tivéssemos que cortar recursos em medicamentos para pacientes com HIV", completa.

Diante da polêmica, a classe médica e a sociedade devem estar atentas para cobrar do poder público as melhores definições, sem deixar de garantir adesão total às campanhas de vacinação em vigor. ■

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

VACINAS	Proteção contra	Idade e Número de doses													Onde encontrar	
		ao nascer	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	12º mês	15º mês	18º mês	4-6 anos	14-20 anos	Unidades de Saúde	Clínicas particulares
BCG	Tuberculose	dose única													sim	sim
Hepatite B	Hepatite B	1ª dose		2ª dose				3ª dose							sim	sim
DTP | DTPa	Difteria,Tétano,Coqueluche			1ª dose		2ª dose		3ª dose			dose de reforço		dose de reforço		DTP	DTP e DTPa
Hib	Meningite			1ª dose		2ª dose		3ª dose			dose de reforço (1)				sim	sim
Pólio Oral | Inativada	Poliomielite (paralisia infantil)			1ª dose		2ª dose		3ª dose			dose de reforço		dose de reforço		oral	inativada
Rotavírus	Diarréia			1ª dose		2ª dose		3ª dose (2)							sim	sim
Pneumocócica conjugada	Meningite,Otite,Pneumonia			1ª dose		2ª dose		3ª dose			dose de reforço				não	sim
Meningocócica C	Meningite				1ª dose		2ª dose			dose de reforço					não	sim
Influenza	Gripe							1ª dose	2ª dose	doses anuais de reforço					não	sim
SCR	Sarampo,Rubéola,Caxumba									1ª dose			2ª dose		sim	sim
Varicela	Varicela (catapora)									1ª dose			2ª dose		não	sim
Hepatite A	Hepatite A									1ª dose		2ª dose			não	sim
dT/dTpa	Difteria,Tétano,Coqueluche													dose de reforço	dT	dT/dTpa
Febre Amarela	Febre Amarela	a partir dos 9 meses (áreas endêmicas)													sim	sim
HPV (mulheres)	HPV (câncer do cólo uterino)	a partir dos 9-10 anos (3 doses, de acordo com o fabricante da vacina)													não	sim

Observações: (1) Hib | se as vacinas Hib e DTPa forem aplicadas juntas, será feita a 4ª dose
(2) Rotavírus | a 3ª dose é indicada para quem tomou uma formulação específica nas clínicas particulares

Fonte: Sociedade Paranaense de Pediatria

PRAZO PARA ENTREGA DA DMED TERMINA EM 31 DE MARÇO

Por meio de empresas parceiras, a APM disponibiliza auxílio para seus associados compilarem e enviarem as informações da Declaração de Serviços Médicos e de Saúde

GIOVANNA RODRIGUES

Ainda restam algumas semanas até o término do prazo para entrega da Declaração de Serviços Médicos e de Saúde (DMED) relativa ao ano de 2010. Criada pela Receita Federal, a DMED fará o cruzamento entre as informações lançadas pelas pessoas físicas em suas declarações anuais de imposto de renda, em razão de suas despesas médicas, com aquelas apresentadas pelas pessoas jurídicas e físicas equiparadas da área de Saúde. O objetivo é reduzir a quantidade de declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF) retidas na malha fiscal.

A DMED deverá ser apresentada por pessoas jurídicas e pessoas físicas equiparadas que prestam serviços de saúde. A multa é de R$ 5 mil por mês-calendário ou fração, no caso de não entrega ou entrega após o prazo; e de 5%, não inferior a R$ 100, do valor das transações comerciais, por transação, no caso de informação omitida, inexata ou incompleta.

Esclarecendo sobre quem está obrigado a apresentar a DMED, de acordo com o regulamento do imposto de renda, a pessoa física equipara-se à pessoa jurídica quando, em nome individual, explorar, habitual e profissionalmente, qualquer atividade econômica de natureza civil ou comercial, com o fim especulativo de lucro, mediante venda a terceiro de bens ou serviços, quer se encontrem, ou não, regularmente inscritas no órgão do Registro de Comércio ou Registro Civil.

Quando a prestação de serviços colegiada for sistemática, habitual, sempre sob a responsabilidade do mesmo profissional, que recebe em nome próprio o valor total pago pelo cliente e paga os serviços dos demais profissionais, fica configurada a condição de empresa individual equiparada à pessoa jurídica.

Ao exemplificar esta situação, a assessoria de imprensa da Receita Federal explica que uma clínica com diversos profissionais, cadastrada no nome de uma pessoa física, responsável pelo recebimento dos valores e repasse aos demais profissionais, é considerada pessoa física equiparada à jurídica. Assim sendo, no caso de consultórios e clínicas com apenas um profissional, ou que a situação acima não ocorra, a apresentação da DMED não é obrigatória.

A DMED dos prestadores de serviços de saúde deverá, necessariamente, conter as seguintes informações relativas ao ano de 2010: número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e o nome completo do responsável pelo pagamento e do beneficiário do serviço; e valores recebidos de pessoas físicas, individualizados por responsável pelo pagamento.

SERVIÇOS DA APM

A Associação Paulista de Medicina (APM), por meio de empresas de contabilidade parceiras, disponibiliza um serviço, com preço especial, para auxiliar seus associados a compilar e enviar as informações de 2010 exigidas pela DMED. Para mais informações, basta procurar o Departamento de Serviços da entidade: (11) 3188-4270, em horário comercial, ou des@apm.org.br. Também é possível esclarecer dúvidas contábeis no site da instituição (www.apm.org.br).

Resta ressaltar que o Departamento de Defesa Profissional da APM está disponível para consulta por parte de seus associados, em caso de dúvidas quanto à obrigatoriedade do envio da DMED, pelo telefone 0800-173-313 ou e-mail saude@apm.org.br. ■

FACILIDADES NA ENTREGA DA DMED

A APM está preparada para orientar os associados sobre a nova Instrução Normativa RFB nº 985/2009, publicada em 23 de dezembro de 2009, mais conhecida como **DMED – Declaração de Serviços Médicos e de Saúde.**

O prazo de entrega, determinado pela Receita Federal, é dia 31 de março de 2011, para informações do ano-calendário 2010.

A **Associação Paulista de Medicina**, sempre preocupada em oferecer benefícios aos seus associados, possui parcerias com empresas que prestam serviços, a preços competitivos, nas áreas contábil, fiscal, trabalhista, administrativa e financeira e podem auxiliar os associados na realização da DMED.

Entre em contato com o **DES – Departamento de Serviços da APM**, esclareça suas dúvidas e aproveite mais esta parceria, com vantagens especiais a todos os associados.

DES – DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS DA APM

Tel: (11) 3188-4270

Horário de atendimento: das 8h às 18h

Email: des@apm.org.br

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

80ANOS

CLUBE DE CAMPO DA APM: O LAZER E O DESCANSO DA CLASSE MÉDICA ESTÃO AQUI

Osmar Bustos

Prática de atividades esportivas, contato com a natureza e locais para confraternizações são alguns atrativos

LEONARDO BLECHER*

Localizado na Serra da Cantareira, a 26 quilômetros do centro de São Paulo, o Clube de Campo da Associação Paulista de Medicina (APM) é uma excelente opção de lazer para a classe médica de todo o Estado. Aqui o associado encontra o espaço ideal para a prática esportiva, relaxamento e diversão, em meio ao incrível visual da Mata Atlântica.

Para quem quiser ficar por mais de um dia, há 12 chalés para cinco a sete pessoas e 12 suítes para até seis ocupantes. As hospedagens contam com televisão, utensílios de cozinha, eletrodomésticos e serviço de café-da-manhã. Na baixa temporada, entre maio e setembro, há desconto de 30% nas reservas, que podem ser feitas com antecedência de até 60 dias. O Clube de Campo dispõe também de espaço reservado para camping, com área para trailers e barracas.

O restaurante da sede campestre da APM funciona de terça-feira a domingo, servindo à la carte durante a semana e buffet aos sábados, domingos e feriados. Uma lanchonete funciona na área das piscinas nos fins de semana durante a alta temporada (novembro a março).

A APM valoriza muito a prática de esportes e, por isso, o Clube dispõe de quadra poliesportiva para jogos de handebol, basquete, vôlei e futebol de salão. Há ainda campo de futebol e quadras de tênis em perfeito estado. O grande lago do Clube está aberto aos apreciadores da pesca esportiva.

Outro esporte disponível é o hipismo, com aulas de equitação avulsas ou mensais, em uma estrutura que compreende pista, estábulos e animais adestrados. A sede campestre possui, também, área com playground e salão de jogos, onde as crianças e adolescentes podem se divertir com segurança.

Mais um grande atrativo do Clube de Campo é o parque aquático com três piscinas climatizadas.

O auditório para 70 pessoas e a churrasqueira para até 100 convidados são ideais para que o sócio da APM realize seu evento no Clube.

ENTRADA DE CONVIDADOS

O associado e seus dependentes têm entrada franca. Além disso, o médico que estiver em dia com a mensalidade da APM tem direito a 30 convites gratuitos por ano para levar os amigos ao Clube, com entrada liberada. Para isso, basta retirar as entradas na secretaria da sede campestre. Os demais convites precisam ser pagos à parte. Para pais e sogros, a entrada é sempre livre, à exceção da taxa da piscina.

COMO UTILIZAR

O sócio da APM solicita sua carteira social e a de seus dependentes, apresentando fotos e alguns documentos. Depois, é só aproveitar os diversos benefícios! Mais informações: (11) 4899-3535 / 3518 ou sedecampestre@apm.org.br. Clube de Campo da APM: Estrada de Santa Inês, km 10, Caieiras/SP. ■

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

UMA VOZ DOS MÉDICOS NO CONGRESSO NACIONAL

Ex-presidente da APM e da AMB, Eleuses Paiva representa mais uma vez a classe como deputado federal

Gustavo Fleury

CAMILA KASEKER

Na legislatura iniciada em 1º de fevereiro, o médico Eleuses Vieira de Paiva tomou posse como deputado federal por São Paulo, após ter recebido 107.464 votos no último pleito eleitoral. Sua história de representação da classe médica, que começou na diretoria das entidades, chegando à presidência da Associação Paulista de Medicina (APM) e da Associação Médica Brasileira (AMB), continua no Congresso Nacional. Ele já havia assumido esse mesmo cargo na Câmara dos Deputados entre 2009 e 2010, quando era suplente.

Nesta entrevista exclusiva à Revista da APM, Paiva fala sobre as principais propostas de seu mandato para a saúde e pela valorização do médico, além de opinar a respeito de outros importantes temas, como as reformas política e tributária. Confira o que você pode esperar enquanto Eleuses Paiva estiver deputado, como ele gosta de dizer, ao reafirmar que é médico por profissão.

Quais serão suas prioridades neste mandato?

Sempre busquei a melhoria da atenção à saúde em todos os seus aspectos e vou continuar buscando melhorar o sistema público. Precisamos fazer um amplo debate sobre o financiamento do setor e promover a melhoria da gestão, a qualificação dos trabalhadores da saúde e uma relação mais justa entre os planos de saúde e os médicos, com maior garantia para os pacientes. Terei um mandato atuante, voltado especialmente para as grandes reformas que o País precisa fazer, como a tributária e a política, medidas que refletem diretamente na vida dos cidadãos.

O que pode ser feito para resolver o subfinanciamento da saúde?

A regulamentação da tão falada Emenda Constitucional 29, que fixa os investimentos da União, dos Estados e dos municípios em saúde, é fundamental. A discussão se arrasta no Congresso Nacional e é preciso ter vontade política para avançar, sem a criação de novos impostos. Além disso, um dos problemas gerados pela falta de regulamentação é que a destinação atual dos recursos é pouco específica, podendo os gestores, por exemplo, direcionar verba para a assistência social, alegando se tratar de uma medida de saúde. Assim, defendo a aplicação mínima pela União do valor correspondente a 10% da receita corrente bruta, atingindo esse patamar de forma gradual. Essa era a proposta original do Senado e a mais razoável, pois protege o orçamento da saúde em períodos de recessão.

O senhor também havia proposto, em 2009, uma Lei Rouanet para a saúde?

É verdade. Este é um projeto de lei pelo qual o Sistema Único de Saúde (SUS) poderia receber doações de

empresas e pessoas físicas, passíveis de dedução do imposto de renda, como acontece com a cultura. O índice de dedução seria de até 80% no caso de pessoa física e de até 40% para as empresas. A ideia é que os cidadãos e os empresários possam favorecer os estabelecimentos de saúde de suas próprias comunidades, de modo a acompanhar de perto o retorno desse investimento.

Quais são os maiores prejuízos do subfinanciamento?

O SUS ainda é muito recente em nosso País e precisa aprimorar seu modelo de gestão e o seu financiamento. A proposta de universalização do serviço público de saúde está longe de ser realidade. Sabemos que as populações mais carentes estão à margem de um atendimento de qualidade, dos serviços e das políticas públicas de saúde. Apesar dos esforços, temos foco na assistência médica, de linha hospitalocêntrica e caráter privatista. Por outro lado, enfrentamos o drama das santas casas e dos hospitais universitários, que convivem com um déficit imensurável. Os valores da tabela vigente pagos a essas entidades para a prestação de serviço estão desatualizados há muitos anos. Nesse sentido, vou trabalhar para que a atenção à saúde seja qualificada, com o fortalecimento da prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação do paciente, propondo leis que ajudem a reverter esse quadro e a melhorar a situação dessas instituições.

> "Os princípios do SUS não se consolidam sem o trabalho de profissionais capacitados e motivados"

E quanto à qualificação dos profissionais?

Os princípios do SUS não se consolidam sem o trabalho de profissionais capacitados e motivados. Esse olhar para os recursos humanos é indispensável. A educação continuada, a participação nos processos decisórios, as condições adequadas de trabalho, a valorização e o respeito a essas pessoas precisam ser vistos como prioridade e traduzidos em ações concretas. Nesse sentido, gostaria de destacar um projeto de minha autoria que cria a carreira de médico no Estado. Trata-se de uma carreira com vínculo federal, remuneração inicial de R$ 15.187,00 por 40 horas semanais em regime de dedicação exclusiva, prevendo progressão e mobilidade, entre diversas garantias, semelhante à carreira de juízes e promotores. Há, também, o projeto do salário mínimo do médico no valor de R$ 7.000,00 por 20 horas semanais, na área privada, cuja discussão temos acompanhado de perto em cada Comissão. Matérias como essas serão foco do nosso trabalho.

No caso da gestão do sistema público, o que pretende propor?

Um grande debate a respeito dos modelos de administração em vigor, como o das Organizações Sociais (OSs). O Legislativo e a sociedade precisam conhecer as experiências já existentes, tanto os resultados positivos quanto as necessidades de aperfeiçoamento, sempre buscando regras claras e mecanismos de efetivo controle social e principalmente transparência nas ações. Outra via é a capacitação gerencial e administrativa do corpo de funcionários da saúde, caminhando para uma atuação baseada em indicadores de qualidade públicos e consensuais.

Como fica a regulamentação da medicina?

Pretendo retomar essa discussão. Até o fim da última legislatura, tivemos importantes avanços, como a aprovação na Câmara dos Deputados, mas faltava a decisão final dos senadores para que o projeto de lei fosse encaminhado à sanção presidencial. Agora, vamos acompanhar os trâmites legislativos para resgatar a proposta e aprová-la o quanto antes. Devo confessar que, em minha opinião, foi um absurdo não ter havido um movimento ainda mais intenso para a regulamentação de uma das profissões mais antigas do mundo. Não estamos criando nada de novo. A medicina é regulamentada em diversos outros países. Infelizmente, o texto original do projeto acabou

sofrendo uma série de distorções e o debate foi bastante agressivo. Durante a campanha, sofri diversas manifestações negativas por ter defendido a regulamentação da medicina. Mas continuo me orgulhando de tê-lo feito e pretendo me dedicar a essa questão até conseguirmos a regulamentação.

As interferências dos planos de saúde na prática médica e os prejuízos aos pacientes permanecem como desafios na saúde suplementar. Qual a sua posição a respeito?

Admiro o trabalho que a Associação Paulista de Medicina e as Sociedades de Especialidade têm feito no sentido de dar um basta nessa situação. Como parlamentar, acredito que minha melhor contribuição será lutar pela revisão da Lei 9.656/98, que regula o mercado, a fim de coibir práticas inaceitáveis. Desde a CPI dos planos de saúde, em 2003, muitos pontos foram levantados e muito pouco ou quase nada se avançou. Vale registrar que o loteamento de cargos na direção da Agência Nacional de Saúde Suplementar entre ex-executivos de operadoras e seguradoras de saúde é um enorme desserviço à população. Como não poderia deixar de ser, receberão nosso total empenho os projetos de lei que tratam da CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) e do reajuste dos honorários médicos.

Quais expectativas reúne a reforma tributária?

Há um clamor da sociedade nesse sentido. A atual carga tributária, por ser extremamente elevada, favorece a ilegalidade. Precisamos criar mecanismos de fiscalização austeros, com punição severa e pena de prisão àqueles que infringirem a lei. É preciso ainda rever as atuais regras de isenção fiscal para determinados setores, como os bancos. Estudos mostram que medidas dessa natureza permitem baixar até 30% o valor dos impostos, mantendo o mesmo volume de arrecadação. Isso, com certeza, beneficia a maioria da população, como os assalariados e os pequenos empresários, e estimula o desenvolvimento.

Osmar Bustos

> "Não estamos criando nada de novo: a medicina já é regulamentada em diversos outros países"

A reforma política é outra de suas bandeiras?

Infelizmente, a força econômica ainda interfere no resultado das eleições. A campanha eleitoral não é pautada pela apresentação e escolha das melhores propostas para governar. Por isso, é fundamental a discussão sobre o financiamento público das campanhas e outras medidas de transparência e equidade. Entendo que política não é profissão. É uma forma de contribuir com a sociedade e o processo democrático, em determinada fase da vida. Tenho muito orgulho de ser médico. Por isso, vou pautar projetos no sentido de limitar os mandatos parlamentares a apenas uma reeleição, como acontece na própria Associação Paulista de Medicina. É uma medida salutar para a oxigenação e reciclagem dos poderes.

O que a classe médica pode esperar de sua atuação na Câmara dos Deputados?

Muito trabalho pela saúde e pelos médicos. Vou me empenhar para ajudar a promover as modificações de que nosso País necessita, com um mandato marcado pela disposição em realizar, aprender, ouvir críticas e sugestões em prol de nossas bandeiras. O processo legislativo é árduo, mas entendo que a classe médica tem amadurecido no sentido de compreender a importância da sua união para conquistas fundamentais. Estarei atento às oportunidades e firme nas dificuldades. Vou procurar, em parceria com os colegas deputados, dar voz aos médicos em Brasília. Para isso, necessitamos da participação de todos. A fórmula não muda: apenas com mobilização, atingiremos resultados importantes. ■

EM ALERTA CONTRA O ABUSO DO ÁLCOOL

Alunos e professores de medicina levam estudantes do ensino médio a encarar as consequências do perigoso binômio bebida-direção

BRUNA CENÇO

O novo secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Giovanni Cerri, já declarou que sua gestão priorizará o combate ao uso exagerado de bebidas alcoólicas. Não é para menos. Segundo o Ministério da Saúde, mesmo com a diminuição após a Lei Seca, quase 35 mil pessoas morrem vítimas de acidentes automobilísticos ao ano no Brasil, sendo que 50% são causados pelo consumo excessivo de álcool. Com base neste quadro, as ligas de trauma da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP) e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Campinas (Unicamp) desenvolveram um programa consistente para a conscientização de adolescentes.

Chamado de PARTY, sigla em inglês para Prevenção ao Álcool e aos Riscos de Trauma Relacionados na Juventude, o programa veio do Canadá e tem como público alunos do primeiro e segundo anos do ensino médio, que entram em contato com quem já foi vítima de acidentes graves.

Ao contrário da maioria dos programas, em que profissionais da área da saúde e representantes de órgãos públicos vão até as escolas falar com os alunos, no PARTY são os adolescentes que se deslocam até a fonte de informação, passando uma tarde dentro do hospital de referência em trauma. Tanto em Ribeirão como em Campinas, a ação ocorre a cada 15 dias e envolve cerca de 30 jovens por vez. Diversas instituições, como polícia militar, bombeiros, órgãos de trânsito, secretarias de Saúde e Educação, atuam como parceiras.

Na chegada, os especialistas fazem palestras curtas, da forma mais direta e didática possível, discutindo temas como Lei Seca, estatísticas de acidentes, estrutura de resgate, entre outros. Em seguida, os estudantes de medicina explicam o que pode acontecer em caso de traumas na cabeça ou na coluna, por exemplo.

São exibidos, então, vídeos com cenas reais e marcantes de acidentes de trânsito. O material impressiona. "No final da sessão, é possível ver metade da turma chorando", conta Gustavo Pereira Fraga, coordenador da Disciplina de Cirurgia do Trauma e responsável pelo PARTY na Unicamp, além de vice-presidente da Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado (Sbait).

Terminada a exposição, que dura uma hora e meia, a turma de adolescentes é levada para sala de trauma e UTI (unidade de terapia intensiva). A cada visita, a equipe pede que dois pacientes em estado de recuperação compartilhem suas histórias. Entre os internados, há muitos que sofreram acidentes de moto ou que dizem ter bebido "apenas uma cervejinha" – situações que se aproximam bastante do universo dos adolescentes.

Além disso, um voluntário escolhido pelo hospital, vítima de acidente sério, divide sua experiência com a turma. São pessoas que passaram a ter necessidades especiais em decorrência de eventos que poderiam ser evitados. Segundo os coordenadores do programa, é nesse momento que os adolescentes mais se impressionam. A proximidade com pessoas reais, que tiveram sua vida transformada pelo

abuso do álcool, muda a perspectiva, pois a maioria pensa que "essas coisas nunca vão acontecer comigo".

Durante a conversa informal, os alunos perguntam bastante: como foi a repercussão na família, a reação da namorada e por aí vai. "A ideia é exatamente essa: sensibilizá-los para a gravidade dos riscos e consequências. Para não dirigir alcoolizados, muitos pegam carona com alguém que também bebeu, o que não adianta. Prevenção não pode ser feita apenas com distribuição de folhetos. É preciso que o jovem vá aos hospitais e veja que as coisas acontecem de verdade", comenta Sandro Scarpelini, professor da Disciplina de Cirurgia de Urgência e Trauma da Faculdade de Medicina da USP-Ribeirão.

A GÊNESE DO PARTY

O programa começou no Canadá, em 1986, no Centro de Ciências Médicas de Sunnybrook – o maior e mais antigo centro de traumas do país – em resposta a um pedido de adolescentes da região. Segundo a enfermeira Joanne Banfield, que hoje lidera o projeto, "alguns jovens espertos" perceberam o número crescente de colegas que se acidentavam ou morriam por causa do comportamento de risco e sugeriram que era melhor educar e prevenir. Dois anos depois, Joanne incrementou o programa e começou a expandi-lo ao redor do mundo.

"Dentro do Sunnybrook, testemunhei inúmeros acidentes que devastaram a vida de jovens e de suas famílias. Como a maioria desses traumas poderia ter sido evitada, ficou evidente a necessidade de prevenção", relata Joanne, que sofreu a perda de um irmão de 33 anos em uma batida de carro e de um sobrinho de 23 anos em uma ocorrência de moto.

Cerca de 20 anos mais tarde, em setembro de 2008, o programa foi implantado no Brasil por Scarpelini e sua mulher, à época, a pediatra Ana Helena Parra. A iniciativa nasceu quando ela acompanhava o marido no Canadá, por conta de uma pós-graduação. Enquanto ele estudava, a médica trabalhava como voluntária do PARTY, do qual já fazia parte o colega brasileiro Sandro Rizoli, professor de Medicina na Universidade de Toronto. No retorno a Ribeirão Preto, veio a vontade de disseminar a ideia, graças aos resultados efetivos do programa. "Muitos alunos saíam com o rostinho assustado, mas agradeciam e elogiavam. Além disso, o PARTY impressiona pela simplicidade e por ser viável em várias cidades do Brasil", conta Ana Helena.

Os adolescentes se deslocam até a fonte de informação

Patrícia Tieli

A principal característica do PARTY é a multidisciplinaridade. Para ser aceito na rede mundial, é necessário obter cartas de compromisso dos gerentes, como universidade, secretaria de Saúde, Educação, entre outros. Isso, porém, não foi empecilho nos casos brasileiros. Já havia grupos de combate a acidentes de trânsito ou ao uso excessivo de álcool em Ribeirão e Campinas. Bastou apresentar o projeto e a aceitação foi quase imediata. A existência de ligas de trauma nas duas faculdades facilitou ainda mais o processo.

Nesses dois anos, mais de mil jovens participaram da ação em Ribeirão. Na cidade campineira, onde o PARTY começou este ano com a ajuda de Gustavo Fraga, já foram envolvidos os alunos de nove escolas. A expectativa, nos dois casos, é de amplo crescimento.

PREVENÇÃO DESDE CEDO

No mundo todo, mais de 70 mil adolescentes e adultos participaram do programa apenas em 2009. De acordo com Joanne, o número total de estudantes do PARTY, durante os seus 24 anos, pode passar de um milhão. Atualmente, integram também a rede os Estados Unidos, a Austrália e o Japão.

Alguns centros começaram a medir o impacto do programa na juventude. Um estudo de Vancouver comprovou que estudantes comuns estão 3,7 vezes mais suscetíveis a se machucar em batidas de carro do que os que estiveram no PARTY. Além disso, eles estão mais propensos a cometer infrações de trânsito, como falar ao celular enquanto dirigem ou exceder o limite de velocidade.

No Brasil, apesar de ainda ser cedo para comprovar a eficácia do PARTY, as diretoras das escolas participantes relatam que os alunos têm passado as lições adiante, conversando com a família e tendo um comportamento mais responsável.

O médico pode contribuir individualmente compartilhando essas informações e atuando com métodos preventivos. "Como todo cirurgião, estou cansado de operar jovens que sofreram acidentes, com traumatismos no baço, barriga, cabeça. A prevenção beneficia não apenas as pessoas como o próprio sistema de saúde, indiretamente", conclui Fraga. ■

REMÉDIO PARA O MEIO AMBIENTE

Quando a saúde torna-se parceira da sustentabilidade

BRUNA CENÇO

As empresas de seguros ao redor do mundo tiveram o sexto pior ano, em 2010, desde 1980. Ao todo, incluindo despesas cobertas e não cobertas, foram US$ 130 bilhões em perdas evidenciadas por mudanças climáticas. Mais de 220 mil pessoas morreram no terremoto do Haiti e pelo menos 56 mil pela onda de calor na Rússia. Segundo especialistas, o homem enfim deixa de ser visto somente como vilão e passa também a vítima do ecossistema em desequilíbrio.

Nem todos os problemas são tão nítidos ou envolvem tragédias gigantescas. O modo de vida essencialmente urbano em que se insere a maior parte dos habitantes do planeta deixa-nos, cotidianamente, expostos a sérios problemas de saúde. "Estamos cercados de fatores de risco. É a poluição do ar que afeta nossos pulmões, a má qualidade da água e o excesso de lixo que causa contaminação, entre muitos outros. A população precisa se conscientizar de que os nossos hábitos afetam diretamente a nossa saúde", comenta a otorrinolaringologista e diretora-adjunta de Eventos da Associação Paulista de Medicina (APM), Mara Edwirges Rocha Gândara.

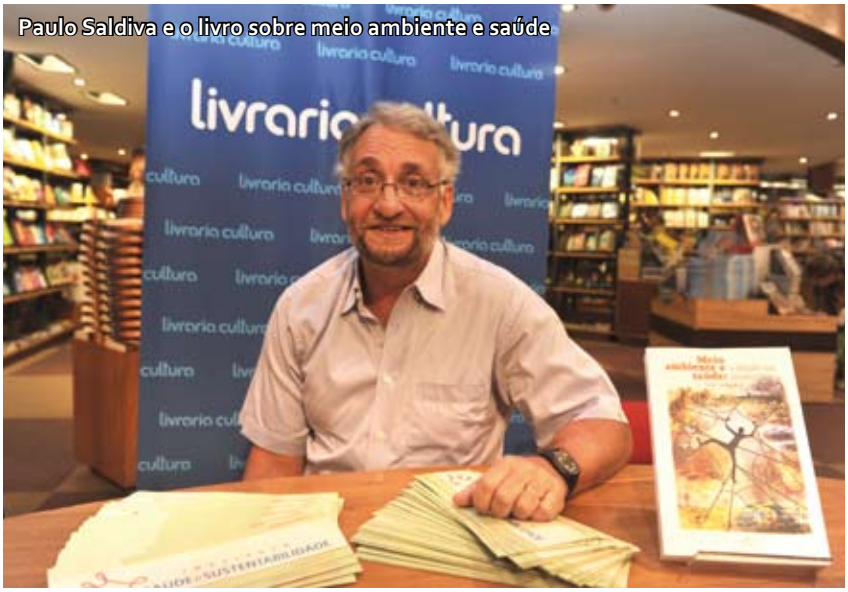
Segundo ela, mesmo as ações que aparentemente não afetam os outros podem ser nocivas. "É necessá-

rio bom senso. Em casos extremos, o uso de aparelhos musicais com fone de ouvido (walkman, Ipod, MP3) pode afetar a audição", exemplifica.

De acordo com o pesquisador e patologista Paulo Saldiva, a população deve se enxergar no problema. "As pessoas sempre relacionam meio ambiente a lugares remotos, onças, rios. Quando se fala em população, imaginam ribeirinhos, quilombolas, e não os moradores das cidades. Ilhas de calor, enchentes, poluição, ruído, escassez de água são fatores comuns nos grandes centros e interferem na qualidade de vida", comenta, lembrando que a poluição de São Paulo é responsável pela morte precoce de 4 mil paulistanos todo ano. "Este é um dano comparável aos grandes problemas ambientais."

Os riscos não se limitam à questão física. "A saúde mental é afetada pelo estresse, pelo medo de ser assaltado, de que uma moto leve o espelho do carro. O modo de vida urbano é um fator de agravo à doença e piora quanto mais pobre a pessoa. Quem mora na periferia dorme menos, não pode se exercitar, estudar, por problemas de mobilidade. É o mesmo problema dos animais. Se você colocar muitos bichos dentro de um mesmo lugar, eles vão brigar. O ambiente é onde a gente vive", resume.

Saldiva é editor do livro "Meio ambiente e saúde: o desafio das metrópoles", publicado pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade. A obra será objeto de uma noite de autógrafos e debates na sede da APM, em 25 de fevereiro. O intuito é promover a saúde e disseminar informações para melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável. São diversos textos, de 37 autores, entre os quais Mara Gândara, refletindo sobre os inúmeros problemas a que o ser humano está sujeito.



Paulo Saldiva e o livro sobre meio ambiente e saúde

Fotos: Osmar Bustos

Para a médica patologista e diretora do Instituto, Evangelina Vormittag, o objetivo da publicação é promover a ligação entre saúde e meio ambiente. Ela diz que o conteúdo é o mesmo de revistas científicas, porém compilado e transformado em linguagem acessível. "Pretendemos opinar nas políticas públicas. Na questão do Conama [Conselho Nacional do Meio Ambiente], por exemplo, quando foi definido o teor de enxofre presente no diesel, ninguém ouviu a área da saúde", lamenta.

O editor Saldiva chama a classe médica à sua responsabilidade na questão: "Se o profissional de medicina não fizer essa relação com a saúde, quem fará?", pergunta. Como terapêutica, são várias as medidas possíveis: melhor uso e ocupação do solo, combustíveis menos poluentes, estímulo a caminhadas e à locomoção em bicicletas. Não faltam ideias que aliam a preservação ambiental ao cuidado com a saúde. ■

"Estamos cercados de fatores de risco. A população precisa se conscientizar de que os hábitos afetam diretamente a saúde"

Mara Gândara

Serviço

Lançamento do livro
"Meio ambiente e saúde:
o desafio das metrópoles"
Palestra, autógrafos e coquetel
25 de fevereiro, a partir das 19h
Auditório Nobre da APM
Av. Brigadeiro Luís Antonio,
278, Bela Vista, São Paulo/SP
Informações:
Departamento de Eventos
(11) 3188-4281 / eventos@apm.org.br

CORRENTE DO BEM

União de médicos e comunidade traz resultados no interior de São Paulo

BRUNA CENÇO

Enquanto trabalhava em Mogi Guaçu, o neurocirurgião José Eduardo de Andrade Lopes percebeu o aumento gradativo de acidentes com lesão de medula. "Como a rede pública não tem condições de dar o atendimento especializado, eu operava e os pacientes permaneciam confinados em casa, presos à cadeira de rodas ou à cama, sem assistência adequada."

Foi essa demanda que levou Lopes e outros médicos a criar, em 2007, a Associação de Apoio ao Portador de Lesão Medular. Conhecida como Polem, a organização não governamental tem o intuito de dar melhor qualidade de vida às vítimas de trauma de Mogi Mirim, Mogi Guaçu e Itapira. A intenção é oferecer a elas mais independência, ajudar na autoestima e promover a reinserção social.

O projeto começou com 10 pacientes, mas pouco a pouco foi ganhando a confiança da população local, revertida em parcerias e aumento vertiginoso do número de atendimentos. Em 2011, serão 42 os atendidos.

São oferecidas sessões de fisioterapia, terapia ocupacional e nutrição, além de apoio psicológico ao paciente e ao cuidador. Os médicos são todos voluntários: neurocirurgiões, cirurgiões da dor, urologistas, ortopedistas, cirurgiões da mão, cirurgiões plásticos e clínicos.

A ONG tem conseguido grande apoio da comunidade. Além da receita e do prédio cedido pela Unimed, a Polem recebe o valor de uma consulta médica mensal de 72 cooperados, contribuições de pessoas físicas e empresas – algumas aproveitando para abater esse valor do imposto de renda. São feitas, também, diversas campanhas, como a exploração de uma cantina no Hospital São Francisco, dia do abastecimento e estacionamento solidários (em que a renda desses serviços é destinada à ONG), bazar de roupas usadas, gincanas escolares e rifas de prêmios doados, entre os quais motocicletas e camisas de times de futebol autografadas.

Como resultado do trabalho, alguns dos pacientes voltaram a sair de casa, socializar-se, trabalhar. O próximo objetivo é dobrar o número de pessoas atendidas. "Concentramos todos os atendimentos pela manhã para poupar gastos. Se abrirmos as consultas à tarde, dobraremos a capacidade", comenta Lopes, acrescentando que há demanda mais do que suficiente para isso. Outra ideia é formar uma equipe de nadadores paraatletas, a partir do convênio com uma escola de natação. "É importante mostrar que todos são capazes de vencer seus desafios pessoais e aqueles das relações com a sociedade", completa o diretor da ONG. ■

MKT Unimed

ONG Polem atende pessoas com lesão medular

DICAS PARA ENFRENTAR O LEÃO

LEONARDO BLECHER*

Nesta época, são comuns e incômodas as dúvidas sobre a Declaração de Imposto de Renda, que deverá ser entregue entre 1º de março e 29 de abril deste ano. Para auxiliar o sócio da Associação Paulista de Medicina (APM), separamos algumas informações úteis obtidas junto à AGL Contabilidade.

Alguns cuidados podem ser tomados, como o de nunca emprestar a conta a um terceiro para receber seus rendimentos. Esse valor não será declarado e a diferença pode ser vista como sonegação fiscal. Também é importante declarar todos os rendimentos, ainda que não tenham sofrido retenção pela fonte pagadora, o que evita o risco de cair na malha fina.

Entram na categoria de dependentes as pessoas que mantiverem relação de dependência mesmo que por menos de 12 meses, como nos casos de nascimento e falecimento do dependente durante o ano considerado na declaração. No caso de dependentes comuns e declarações dos cônjuges em separado, cada dependente deve constar em apenas uma das declarações. É obrigatório o CPF de dependentes com 18 anos ou mais, completados até 31 de dezembro de 2010.

É declarante em conjunto o cônjuge, companheiro ou dependente cujos rendimentos estejam sendo oferecidos à tributação na declaração do titular.

Todas as dúvidas referentes a assuntos contábeis e financeiros podem ser esclarecidas junto ao Departamento de Serviços da APM, por meio da Central de Relacionamento: (11) 3188-4270 ou 0800-200-4200. ■

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

Leonardo Blecher

JOSÉ WILSON AMARO LOZON, associado há 24 anos

O geriatra José Wilson Amaro Lozon conheceu a Associação Paulista de Medicina (APM) em 1986, durante a residência médica. Recém-chegado a São Paulo, associou-se à entidade principalmente para desfrutar do Clube de Campo. "Lá, eu praticava natação, fazia caminhadas, participava de diversos esportes", afirma.

Com o tempo, Lozon passou a conhecer melhor os demais benefícios que a APM tem a oferecer, participando de diversos cursos e atividades culturais, por exemplo.

Hoje, a movimentada rotina impede que Lozon frequente a Associação como antigamente. "Não tenho muito tempo para participar dos eventos, mas sempre que posso faço algum curso", revela. No entanto, ele continua utilizando os serviços de despachante e seguro de automóvel, entre outros.

Após 24 anos de relação com a APM, o geriatra não hesita em enfatizar a confiança que deposita na instituição. "Gosto demais da APM pela segurança, pela praticidade; tudo isso nos favorece."

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E O APRISIONAMENTO PELOS SEUS REFERENCIAIS

Como psicanalista, há mais de cinquenta anos convivendo com os mais íntimos e complexos problemas humanos, o autor publicou dezenas de trabalhos sobre psicopatologia e psicoterapia, porém não se deteve nessa seara, explorando também a filosofia. Desse percurso intelectual amplo e diversificado resulta este painel de cultura, uma obra compacta e singular.

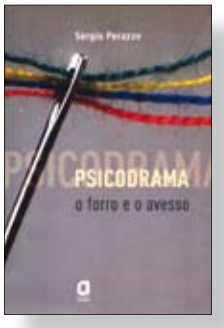
Autor: Jorge W. F. Amaro. Formato: 15,5 x 22,5 cm, 182 páginas. Editora: Casa Leitura Médica. Contato: casalm@casalm.com.br

TRATADO DE SÍNDROME METABÓLICA

Este pretende ser o livro mais completo já escrito sobre o assunto, no Brasil e no mundo, reunindo temas relacionados a sua epidemiologia, fisiopatologia, modelos animais, diagnóstico, prevenção, impacto psicossocial e tratamento. A ideia do Tratado nasceu da necessidade de detalhar as diversas nuances, clássicas e ainda não clássicas, que envolvem a síndrome metabólica e propor novas e eficazes estratégias de atuação.

Autores: Luciano Ricardo Giacaglia, Maria Elizabeth Rossi da Silva e Rosa Ferreira dos Santos. Formato: 21,5 x 28,5 cm, 834 páginas. Editora: Roca. Contato: vendas@editoraroca.com.br

PSICODRAMA – O FORRO E O AVESSO



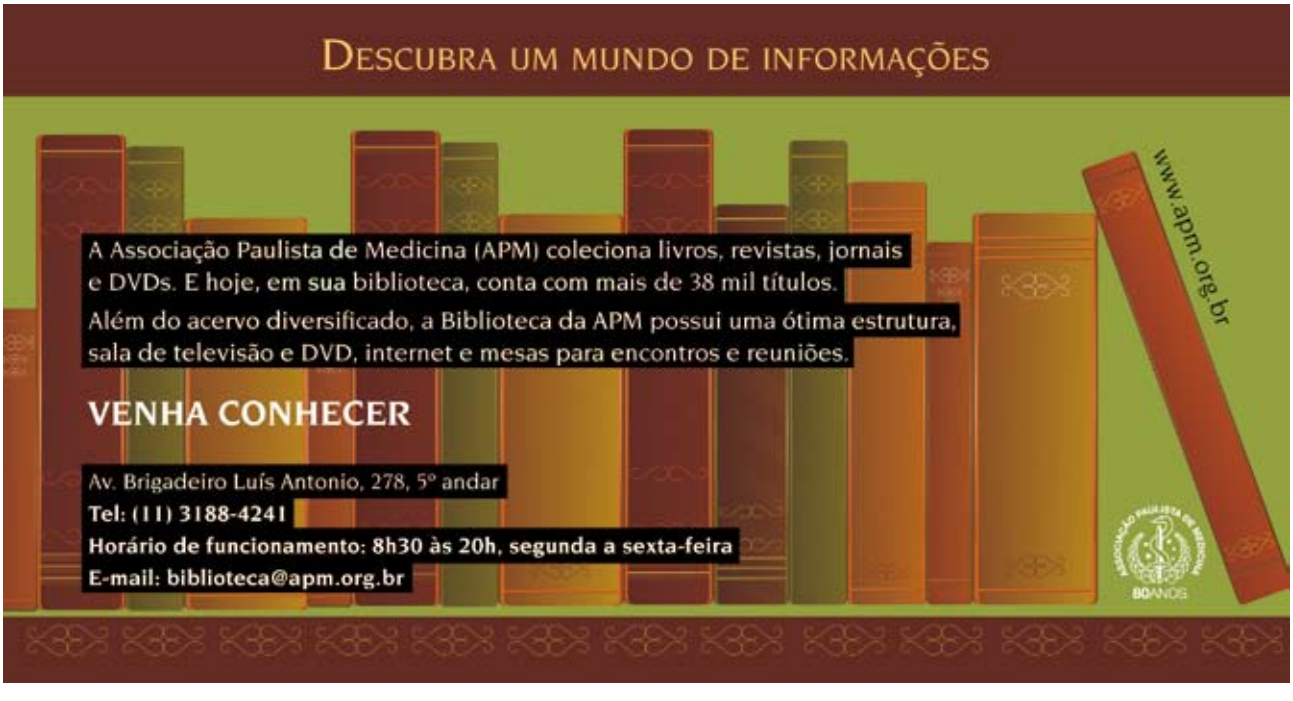
Indicada para estudantes e profissionais da área, a obra é um sopro de renovação no psicodrama, que disseca a prática à luz de uma teoria da técnica, até aqui quase inexistente, acrescida do compartilhamento do autor em face dos obstáculos e dificuldades do trabalho cotidiano. Não são poupados os excessos acadêmicos, que congelam a criatividade na realização do psicodrama.

Autor: Sergio Perazzo. Formato: 14 x 21 cm, 399 páginas. Editora: Ágora. Contato: agora@editoraagora.com.br

PSICANÁLISE DO VIDRO

Intrigada pelo fato de algumas pessoas, durante um acesso de fúria, darem um soco, pontapé ou o que seja, em um vidro plano, janela ou espelho, por exemplo, a autora escreveu esta obra para tentar alcançar as razões para tais comportamentos. Partindo deste questionamento, constrói-se um esquema teórico que se justifica do ponto de vista onírico e inconsciente.

Autora: Elisabeth Klasina Hajenius Aché de Freitas (Elske). Formato: 14 x 21 cm, 109 páginas. Editora: Scor Tecci. Contato: editora@scortecci.com.br



MARÇO

Departamento de Medicina de Família e Comunidade / Médico Jovem
01/03 – terça – 19h30 às 21h30
Tema: Homem de 56 anos com sudorese e perda de peso há um mês

Departamento de Cirurgia Plástica
01/03 – terça – 20h00 às 22h00
Curso de Residentes em Cirurgia Plástica

Departamento de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
02/03 – quarta – 20h00 às 22h00
Anatomia Cirúrgica da Base do Crânio

Comitê Multidisciplinar de Psicologia Médica
12/03 – sábado – 09h00 às 13h00
1ª Jornada de Psicologia Médica – Contribuições para a formação do profissional de saúde nos dias de hoje em Psicologia Médica

Departamento de Gastroenterologia
12/03 – sábado – 09h00 às 13h00
Curso de Gastroenterologia – Dispepsia e H. Pylori

Departamento de Medicina do Trabalho
14/03 – segunda – 20h00 às 22h00
Reunião Científica de Medicina do Trabalho

Departamento de Medicina de Família e Comunidade
15/03 – terça – 19h30 às 21h30
Tema: Cuidados Paliativos / Manejo da dor

Departamento de Cirurgia Plástica
15/03 – terça – 20h00 às 22h00
Curso de Residentes em Cirurgia Plástica

Departamento de Medicina do Tráfego
16/03 – quarta – 19h00 às 22h00
Módulo: Avaliação de pessoas com deficiência e critérios médicos para habilitação

Departamento de Nutrologia
17/03 – quinta – 20h00 às 22h00
Reunião Científica de Nutrologia

Departamento de Mastologia
17/03 – quinta – 20h00 às 22h00
Reunião Científica de Mastologia

Reunião Científica da Associação Brasileira de Mulheres Médicas
17/03 – quinta – 20h00 às 22h00
Tema: Novos Paradigmas no Tratamento do Câncer
Palestrante: Dra. Nise Yamaguchi

Comitê Multidisciplinar de Medicina Aeroespacial
19/03 – sábado – 08h30 às 13h00
II Fórum de Discussão de Atendimento Médico a Bordo

Departamento de Cirurgia Plástica
22/03 – terça – 20h00 às 22h00
Curso de Residentes em Cirurgia Plástica

Comitê Multidisciplinar de Sexualidade Humana
26/03 – sábado – 08h30 às 18h30
Curso Básico Intensivo de Sexologia Clínica

Comitê Multidisciplinar de Psicossomática
26/03 – sábado – 09h00 às 12h00
Resiliência do Médico no Serviço Público, Particular e Convênios: relação entre cognição, competência e eficiência

Comitê Multidisciplinar de Perícias Médicas
28/03 – segunda – 20h00 às 20h00
Rito Processual das Perícias Médicas

Comitê Multidisciplinar de Adolescência
28/03 – segunda – 20h30 às 22h00
Programa Interdisciplinar de Transtornos de Aprendizado
Webconferência

Departamento de Infectologia
30/03 – quarta – 20h00 às 22h00
Reunião Científica de Infectologia
Tuberculose: atualização
Palestrante: Hélio Arthur Bacha

Comitê Multidisciplinar de Citopatologia
31/03 – segunda – 20h00 às 22h00
XXXIII Encontro Multidisciplinar de Citopatologia Patologia do Trato Genital Inferior

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. **Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.**
3. **As programações estão sujeitas a alterações.**

INSCRIÇÕES ONLINE:

Site www.apm.org.br
Eventos APM

INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
São Paulo/SP
Tel: (11) 3188-4281
Departamento de Eventos
E-mail: inscricoes@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

Rua Francisca Miquelina, 67
(exclusivo aos sócios da APM)
Rua Genebra, 296
(Astra Park – 25% de desconto)
Av. Brig. Luís Antonio, 436
(Paramount – 20% de desconto)

PROF. DR. ÁLVARO NAGIB ATALLAH
Diretor Científico

PROF. DR. PAULO PÊGO FERNANDES
Diretor Científico Adjunto

CONHEÇA OS ESPAÇOS CULTURAIS DA APM

BIBLIOTECA DA APM

A Biblioteca da APM é organizada, informatizada e conserva mais de 38.000 títulos à disposição do público em geral. Tem como objetivo adquirir, organizar, manter, utilizar e emprestar o acervo bibliográfico da APM para os associados e funcionários. Conta também com DVDteca com mais de 800 títulos entre clássicos, comédias, dramas, romances e infantis.

Local e horário:
5º andar, das 8h30 às 20h

Fotos: Osmar Bustos

MUSEU DE HISTÓRIA DA MEDICINA

O Museu de História da Medicina, inaugurado em 18 de outubro de 2002, promove exposições permanentes e tem a curadoria do Prof. Dr. Jorge Michalany. O objetivo é expor equipamentos históricos, além de resgatar a história da medicina, nas diversas especialidades. É dirigido à classe médica e ao público em geral, no apoio também às pesquisas acadêmicas. Conta com colaboradores que auxiliam o museu com objetivos históricos e ajuda financeira.

Local e horário:
5º andar, das 8h30 às 17h30

DEPARTAMENTO CULTURAL
ENTRADA FRANCA

Reservas de lugares: (11) 3188-4281
eventosculturais@apm.org.br
www.apm.org.br (espaço sociocultural)

Agenda sujeita a alterações

PINACOTECA DA APM

Entre os anos 40 e 50, a APM formou uma rara coleção de obras de consagrados artistas modernistas. Nomes como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Lasar Segall, Anita Malfatti, Cândido Portinari, José Pancetti, Rebolo, Bonadei, Flávio de Carvalho, Volpi, Graciano, Mario Zanini, entre outros, incorporam o acervo da Pinacoteca da APM.

Local e horário: 8º andar, das 12h às 21h

ADELINO ÂNGELO
Mãe Cigana (1971)
Óleo sobre tela, 51 x 41 cm

CINE DEBATE

Há 12 anos, o programa exibe mensalmente, no auditório da APM, um filme temático relacionado ao cotidiano. Após a exibição, especialistas convidados analisam e debatem com a plateia. Coordenação: Dr. Wimer Bottura Júnior, psiquiatra e psicoterapeuta

25 de março, sexta-feira, às 19h
CIDADÃO KANE
EUA, Drama/1941
Direção: Orson Welles. 119 min.
Atores: Orson Welles, Joseph Cotten, Dorothy Comingore, Agnes Moorehead.
Sinopse: A ascensão de um mito da imprensa americana, de garoto pobre no interior a magnata de um império dos meios de comunicação. Inspirado na vida do milionário William Randolph Hearst.
Consulte a programação completa dos eventos em www.apm.org.br (espaço sociocultural)

ESCOLA DE ARTES

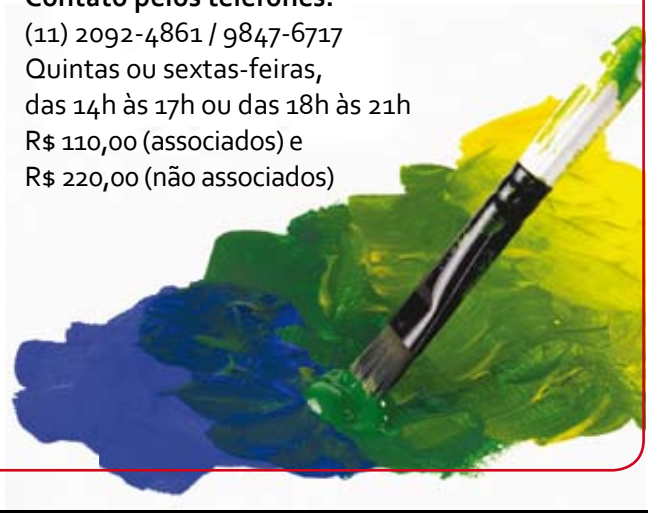
Cursos para adultos e crianças com até 70% de desconto para associados e dependentes. Local: Sede Social da APM. Agende uma aula sem compromisso. Mais informações: (11) 3188-4304 ou pinacoteca@apm.org.br.

Pintura / Desenho / Colagem
Profa. Claudia Furlani
Contato pelo telefone: (11) 3188-4304
Quartas-feiras, 14h às 17h ou 18h às 21h
R$ 110,00 (associados) e
R$ 220,00 (não associados)

Aulas de Francês
Inscrições antecipadas: (11) 5549-8811
selma_vasconcellos@hotmail.com
Profa. Selma Vasconcellos
Aulas em grupo: R$ 100,00
(associados) e R$ 200,00 (não associados)
Aulas individuais: R$ 250,00
(associados) e R$ 500,00 (não associados)

Piano Erudito e Popular
Aulas com agendamento pelos telefones:
(11) 7159-5941 e 5566-4272, com Prof. Gilberto Gonçalves R$ 90,00 (associados) e R$ 270,00 (não associados)

NOVO CURSO – Desenho
Prof. Marcos Garrot
Contato pelos telefones:
(11) 2092-4861 / 9847-6717
Quintas ou sextas-feiras,
das 14h às 17h ou das 18h às 21h
R$ 110,00 (associados) e
R$ 220,00 (não associados)



Incentivando a Cultura

O **Departamento Cultural** conta com o apoio financeiro de empresas e de médicos, por meio da lei de incentivo à cultura, para sustentar suas atividades.

Convidamos você a participar desta importante iniciativa. O retorno do valor investido é de 100% no abatimento do imposto de renda. Além de ajudar a APM com seus projetos, sua marca estará nas ações de divulgação como patrocinador.

Contamos com a sua participação!

Saiba como participar – pessoas físicas e jurídicas: **www.apm.org.br/pronac** ou **(11) 3188-4305**, com Flávia Negrão

Apoio

Realização

ESPAÇO DO ASSOCIADO

Marcelo Aragão Moraes – Atendo consultas particulares e por reembolso. Devo colocar no recibo o CPF do paciente?

Sim, pois em 2011 todo profissional da área da saúde terá que entregar a DMED, conforme Instrução Normativa nº 985/2009. Essa declaração é referente aos recibos emitidos e neles deve constar o CPF de quem está pagando a consulta, além do valor e da data. Será uma declaração com ano-calendário 2010 e entrega em março de 2011. Veja mais sobre o assunto na página 32.

Marcelo Aragão Moraes – Estou contratando uma secretária por CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Qual o piso salarial? Além do salário, o que devo pagar? Posso contratá-la em nome de pessoa física?

Sim, ela pode ser contratada em nome de pessoa física, com piso salarial de R$ 612,00, na função de recepcionista. Como secretária, somente se tiver o registro no DRT e curso de secretariado. Os benefícios a serem pagos serão o vale-transporte (no valor que a funcionária utilizar diariamente) e cesta básica no valor mínimo de R$ 70,00. Ainda, se a funcionária tiver filhos menores de 14 anos, será devido o salário-família no valor de R$ 19,94 e, em caso de filhos menores de 6 anos, o auxílio-creche no valor de R$ 122,40.

Ricardo Pereira Moreira – Sou médico e abri uma empresa cujo contrato social indica prestação de consultoria e serviços médicos (plantões e atendimentos para outras empresas). Devo pagar contribuição patronal ao SindHosp ou há outro sindicato que melhor se enquadre? Além da contribuição sindical, é obrigatório ou facultativo pagar a contribuição assistencial?

As contribuições patronais de toda empresa da área médica devem ser pagas ao SindHosp. Não há outro sindicato neste setor. Tanto a contribuição sindical quanto a contribuição assistencial são obrigatórias.

Therezinha Verrastro – Gostaria de esclarecimentos sobre documentação fiscal para encerramento das atividades profissionais no consultório (Receita Federal, documentos da prefeitura, Estado, sindicatos).

O encerramento de atividades profissionais em consultório é um processo relativamente longo, que pode levar de seis meses a dois anos. Aconselhamos procurar um contador ou uma empresa de contabilidade de sua confiança para auxiliá-la.

Quanto ao procedimento, é preciso:

- Tirar certidões negativas: Receita Federal do Brasil, Caixa Econômica Federal e INSS de baixa;
- Elaborar o Distrato Social em três ou quatro vias com assinatura de advogado e todas as assinaturas autenticadas;
- Fazer o requerimento de baixa junto ao Cremesp;
- Levar para vistas no Cremesp e pagar as taxas;
- Encaminhar para o Cartório ou Junta Comercial e pagar taxas;
- Após o arquivamento, levar novamente ao Cremesp para averbação da baixa e solicitação de baixa do CRM PJ;
- Fazer o cancelamento pelo site da Prefeitura, levar os documentos de baixa e documentos dos sócios;
- Fazer via internet solicitação do formulário de autorização de baixa da Receita Federal- DBE;
- Assinar, reconhecer a assinatura e agendar pelo site um horário para atendimento de baixa, levando as certidões da Receita Federal e do INSS;
- Após deferimento, levar o CNPJ baixado na Caixa Econômica Federal para baixa de inscrição PJ na previdência com horário agendado.

José Luciano Mendes Ferreira – Como é aplicada a legislação para gozo de férias no caso de funcionário CLT com mais de 50 anos de idade? E para médicos, a legislação faz concessões diferenciadas?

Para maiores de 50 anos ou menores de 18 anos, quando há férias coletivas o funcionário que se enquadra nessas idades tem que tirar 30 dias corridos. Para férias normais (não coletivas), é a mesma legislação. Não há nenhum tipo de diferença para médicos.

INFORMAÇÕES
Fone: (11) 5575-7328
E-mail: agl@aglcontabilidade com.br

Consultoria: AGL Contabilidade

ARQUITETURA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE

- Aprovação legal
- Acompanhamento e/ou execução de obra
- Assessoria técnica
- Interiores

PROJETO PARA HOSPITAIS CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS

C+A
ARQUITETURA E INTERIORES

FONE - 3085-2814
www.caarquitetura.com.br

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
* Projetos Arq. Hosp. / LTA
* Treinamentos / BPF / SGQ
* Lic. de Funcionamento
Vigilância Sanitária / AFE
(011) 2971-3621
contato@ctvisa.com.br

Este espaço pode ser seu

ANUNCIE AQUI

Ligue para 11 3188-4295

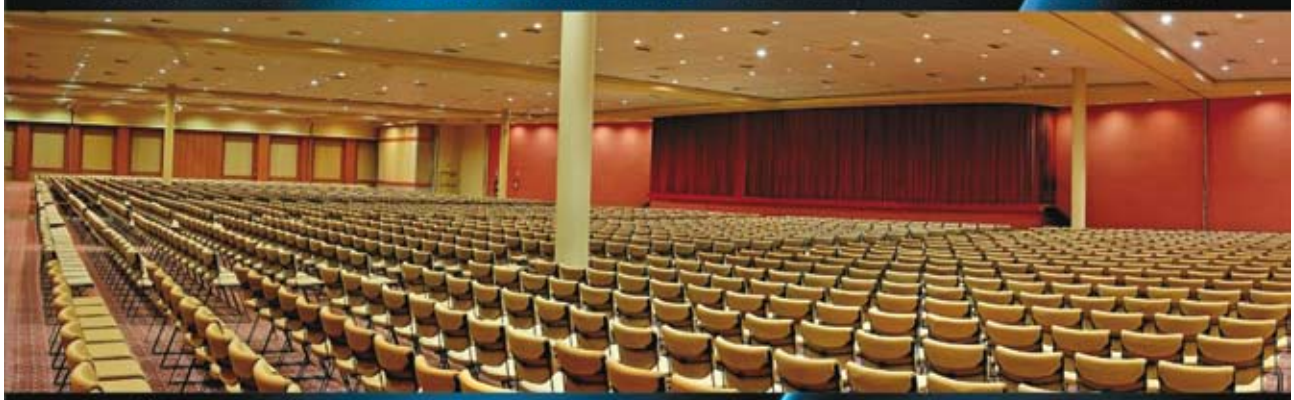
CLUBE DE BENEFÍCIOS
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Surpreenda-se sempre!

Quanto mais você participa, mais você ganha. Somente associados devidamente cadastrados têm acesso aos descontos e às promoções especiais do **Clube de Benefícios APM**.

Acesse **www.apm.org.br/clubedebeneficios** ou ligue para nossa Central de Relacionamento: **(11) 3188-4329 / 4370 / 4579**, das 8h às 20h.

ESTRUTURA INTELIGENTE PARA TODO TIPO DE EVENTO



AUDITÓRIOS PARA ATÉ 4.600 PESSOAS,
PAVILHÃO DE EXPOSIÇÃO COM 10 MIL M²,
ESTACIONAMENTO E HELIPORTO.

MENDES CONVENTION CENTER

AV. FRANCISCO GLICÉRIO, 206
SANTOS . SP . TEL.: 13 3228.7500
WWW.MENDESCONVENTIONCENTER.COM.BR

SALAS – HORÁRIOS – PERÍODOS – CLÍNICAS – CONSULTÓRIOS – CONJUNTOS – APARTAMENTOS – CASAS – AUDITÓRIOS – EQUIPAMENTOS – PROFISSIONAIS – OUTROS

IMÓVEIS ALUGAM-SE

CLÍNICA MEDICAL CHOICE
Salas e Períodos
AV. ONZE DE JUNHO, 88
Próx. Metrô Santa Cruz
(11) 5574-8614

ALUGO CONSULTÓRIO de alto padrão, por hora, período ou mensal. Com toda infraestrutura, secretária, telefones, fax, copeira, ar condicionado, banheiro privativo, duas salas de espera e uma recepção. Contato: Kátia (11) 3685-9058 / 3681-7110.

ALUGO salas ou períodos para profissionais da área da saúde. Clínica de alto padrão. Metrô Paraíso. Aconchegante casa térrea com toda infraestrutura, recepção ampla, jardim, estacionamento com 6 vagas, recepcionista das 8h às 20h. Fones: (11) 5573-0035 / 5572-0299, com Cristiane.

ALUGUEL DE SALAS – Clínica de padrão diferenciado, andar alto, com vista para o bairro dos Jardins, toda IE, secretária, ar condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet (períodos). Rua dos Pinheiros, 498 cjto. 152, próximo à Av. Brasil. Fones: (11) 2309-4590 / 9611-7553. www.vitaclinica.com.br

ALUGUEL DE SALA para médicos, na Rua Itapura, 300 – Sala 1402, no bairro do Tatuapé. Qualquer dúvida, ligar para (11) 3807-8068, com Gláucio Farina.

CLÍNICA INTERDISCIPLINAR – Tenha seu consultório em casa de alto padrão, ótima localização e qualidade de serviços. Salas para cursos e palestras, amplo estacionamento, internet wireless. Tels: (11) 3885-3875 / 3889-3800, com Maria José.

CLÍNICA/SALAS para profissionais da área de saúde (médicos, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos e terapeutas). Clínica de alto padrão, em funcionamento há 20 anos com documentação regularizada (alvarás ok), muito bem decorada, com salas equipadas c/ toda IE (salas de espera, PABX, Fax, internet, secretárias, copa, WC, despensa, ar condicionado etc). Ótima localização no Tatuapé, local comercial de fácil acesso. Contatos com Dirce ou Georgea, (11) 7156-5369 / 2671-3933 / atendimentomedico@terra.com.br.

CONJUNTO 44 m2 – Aluga-se conjunto comercial de 44 m2, classe A. Rua Vergueiro, 1.855, cjto. 28, entre os metrôs Paraíso e Ana Rosa. Chaves com o zelador. Contato: (11) 3106-5546, com Francisca.

CONJUNTO de consultório no Paraíso, em frente ao Hospital Oswaldo Cruz. 50 m2, com garagem, totalmente reformado, em ótimo estado. Telefone para informações: (11) 9987-6972, com Luiz Carlos.

DOIS APARTAMENTOS mobiliados no Condomínio Viver Marajoara, alugo ou vendo. Localizados na Av. Yervant Kissajikian, 299 (103C e 113 B), c/ sala, cozinha, 2 dorm., banheiro, lavanderia, 1 vaga de garagem e área de lazer. Chaves c/ zelador. Fones: (11) 3845-9097/9609-9345. Tratar c/ Ana.

DUAS SALAS com vários horários disponíveis pela manhã e à tarde, próximo ao Metrô Santa Cruz. Rua Dr. Thirso Martins, 100 cjto. 410 – Vila Mariana. Valor a combinar. Fone: (11) 5084-7422, com Jacira.

PERÍODOS em centro médico de alto padrão nos Jardins. Próximo ao HC. Salas equipadas com toda IE. Funciona de segunda a sábado. Estamos adaptados para faturamento TISS. Temos alvará de vigilância sanitária. Fone: (11) 9175-8707, com Daniel.

PERÍODOS em uma sala em Perdizes, para profissionais da saúde. Tratar com Dra. Afra ou Naíma. Fones: (11) 3871-2511 / 3672-0359 / 9931-2713.

POLICLÍNICA há mais de 20 anos no mercado, bem montada e localizada, próximo ao metrô Santana, com toda infraestrutura, aluga salas a profissionais da área da saúde, por hora R$ 20,00, mensal ou período. Clínica Lagoa Panema. R. Dr. Gabriel Piza, 643 – Santana - São Paulo. Fones: (11) 2975-4059 / 2959-2493 / 2976-2784 / 2973-6272.

POLIKLINIK SERVIÇOS MÉDICOS ALUGA horários em salas mobiliadas (com secretárias, internet sem fio, página no site, estacionamento para clientes e atendimento a convênios por meio da clínica). Repasse no valor integral das consultas. Rua Lisboa, 316 – Jardim Paulista. Fone: (11) 3064-4552 / adm@poliklinik.com.br.

SALA – períodos ou integral em consultório novo, com toda infraestrutura, ar condicionado, internet e estacionamento. Excelente localização, na Alameda Santos 211, próximo ao metrô Brigadeiro. Fone: (11) 9217-3100 (Dra. Tânia).

SALAS para profissionais da área da saúde, em consultório de endocrinologia, com toda IE, estacionamento para profissionais e pacientes, excelente padrão e localização. Av. Dr. Guilherme Dumont Villares, Portal do Morumbi. Fones: (11) 3739-1589 e 2528-4625.

TEMPORADA ALUGA casa na praia da Baleia, Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones: (11) 9178-6473 / 5181-9042.

TEMPORADA ALUGA apartamento para temporada em Tabatinga-Caraguatatuba, pé na areia, duas suítes, em condomínio fechado com área de lazer (piscinas, sauna, quadras e restaurante). Tratar com Sandra (11) 9222-6515.

IMÓVEIS VENDEM-SE

IMÓVEL DE 4.982 M2 (50x99m), com construções de aproximadamente 850 m2, piscina, garagem para vários carros, de frente para o lago, arborizada, linda, só restando esta neste local. Condomínio "Chácaras de Recreio da Fazenda Santa Maria", com duas portarias, entrada e saída, alto padrão, na cidade de Votorantim / Sorocaba. Valor R$ 1.500.000,00. Tratar em (11) 9642-0112 / 4799-0487, com Barizon.

UBATUBA – Av. Marginal Perequê Mirim, 2.147. Área total = 224,57 m2 (pisc/g/lazer); priv. = 100,72 m2; com. = 123,84 m2. 3 dormitórios (1 suíte) + 1 banheiro sala estar / jantar / sacada / cozinha / área de serviço com tanque. Quarto de empregada com banheiro. Preço R$ 200.000,00. Fone: (11) 3887-3477.

Apto com 186 m2, 4 dormitórios, 3 suítes, 3 garagens, quarto de empregada, mega varanda c/churrasqueira e pia, piscinas aquecidas, sala gourmet, fitness, lazer completo, pronto para morar. Região nobre da Mooca, cond. Doce Vita. Fones: 8323-6666 e 8511-0017, com Tomás.

EQUIPAMENTOS VENDEM-SE

AR CONDICIONADO – Springer Center Carrier Inovare 7.500 Btu/h, 220 V. R$ 500,00. Fones: (11) 8856-7891 / 8867-9758.

AR CONDICIONADO – Center Inovare 220 V. R$ 500,00. Fones: (11) 8856-7891 / 8867-9758.

AR CONDICIONADO – Springer Carrier 10.500 Btu/h, 220V. Modelo XCB105M. R$ 700,00. Fones: (11) 8856-7891 / 8867-9758.

AR CONDICIONADO – LG Gold 110 V. 8000 Btu/h. R$ 500,00. Fones: (11) 8856-7891 / 8867-9758.

AR CONDICIONADO – Gree do Brasil. 7.000 Btu/h, 220 V. R$ 500,00. Fones: (11) 8856-7891 / 8867-9758.

CONSULTÓRIO de ginecologia completo. Aparelhagem instrumental. Fones: (11) 4438-2220 e 4436-5177, com Jorge.

EQUIPAMENTO de Endoscopia alta e baixa completo. TV 21", endoscópio Pentax EG 2901, colonoscópio Pentax EC 3800TI, rack, processadora Pentax E PM3 00. Fone: (11) 4221-6333, com Michele.

ESCADINHAS – 8 unidades, com 2 degraus. R$ 500,00 cada. Fones: (11) 8856-7891 / 8867-9758.

FOCO CIRÚRGICO – R$ 200,00. Fones: (11) 8856-7891 / 8867-9758.

MACA CIRÚRGICA com roda elétrica. R$ 400,00. Fones: (11) 8856-7891 / 8867-9758.

VENDE-SE geladeira para vacinas. Ótimo estado e conservação. Entrar em contato: (11) 8456-4400 ou (11) 5513-3650.

VENDO MICROSCÓPIO trinocular, modelo Galen III, marca Leica, 220 v + câmera colorida CCD, de alta resolução, marca Sony, 110 v, adaptável no microscópio (transfere imagens para PC ou TV). Ótimo estado! R$ 2.000 + frete. Contato: Dr. João Batista. Fone (16) 9172-8424, Ribeirão Preto – SP.

MICRO-FREEZER para crioesclerose (usa glicose a 75%), menos dor, menos hematomas e maior poder de esclerose. R$ 1.700,00. Contatos: (11) 9711-1560.

SILK LIGHT com estabilizador. R$ 15.000,00. Fones: (11) 8856-7891 / 8867-9758.

VÁRIOS INSTRUMENTOS para cirurgias ORL, broncoscópio rígido Jackson com várias pinças, nasofibroscópio fujinon estado de novo, priter sony. Contatos: luische@gmail.com.

VENDEM-SE OUTROS

AUDI A3 – 1.8T 150CV prata, 3 portas, teto automático 95.000 km, completo, ar digital, direção, trio, couro, ABS. Impecável. R$ 25.000,00. Fone: (11) 9689-4662, com Marcelo.

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
22 anos de exp. na Secret. da Saúde
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

CLÍNICA de alto padrão, localizada na Zona Sul, necessita de Endocrinologista, Cirurgião Vascular e Dermatologista. Fones: (11) 8856-7891 / 8867-9758.

PROFISSIONAL com curso superior em Administração de Empresas procura oportunidade em consultório médico (área administrativa / financeira) em SP - Luisa / marialuisaleite@gmail.com.

OUTROS

DESIGNER DE INTERIORES – Trabalhamos com projeto de interiores de consultórios e clínicas, fazemos o levantamento das necessidades do profissional, elaboramos o projeto com distribuição do layout, decoração e paisagismo, com visualização do projeto em 3D. Falar com Rosangela Ferraz, fone (11) 2589-9449 / (11) 9961-1182.

PARA ANUNCIAR

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br ou fax (11) 3188-4369. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: 0800-200-4200 ou (11) 3188-4270.

LANÇAMENTO - REGIÃO DA PAULISTA

Foto aérea da região

Concepção artística da fachada

Seu lugar, seu clube, sua cidade, sua vida.

CENTRAL PARK Club & Residence

Apartamentos de
2, 3 e 4 dorms*
com ampla infraestrutura de lazer.

Áreas comuns serão entregues equipadas e decoradas.

VISITE APTO DECORADO: Rua Santo Antônio, 597 - Bela Vista

Informações: (11) 3101-5513 • www.centralparkclub.com.br

Realização e Incorporação:

SiSAN
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Uma empresa do Grupo Silvio Santos

Vendas:

ITAPLAN

Itaplan Imóveis: Rua Pedroso Alvarenga, 900 - 3º andar - Tel.: (11) 3167-2233 - www.itaplan.com.br - Creci: 346-J - Secovi: 1144.
Memorial de Incorporação registrado no 4º Oficial de Registro de Imóveis, nº R-02/M.180.858 em 29/11/2010. *Apartamentos de 3 e 4 dormitórios são referentes à opção de junção.

Uma história dedicada ao diagnóstico correto e à excelência em atendimento.

Salomão e Zoppi, uma trajetória de quase três décadas, apoiando pacientes e comunidade médica e atuando sempre à frente dos avanços científicos e tecnológicos a serviço da medicina diagnóstica e em busca de sua confiança.

Responsável técnico perante o CREMESP: Dr. Paulo Zoppi – CRM 33.792

SZ SALOMÃO & ZOPPI
medicina diagnóstica

Central de Atendimento:
11 5576.7878

www.salomaoezoppi.com.br